



aperam
made for life

Conteúdo

Introdução

- 3 Apresentação
- 4 Mensagem do Presidente

Perfil da Organização

- 7 Histórico
- 8 Perfil Empresarial
- 9 Processos e Produtos

Governança Corporativa

- 13 Conselho de Administração
- 14 Diretoria Executiva
- 15 Comitê de Responsabilidade Corporativa
- 15 Gestão de Riscos
- 16 *Compliance* e Código de Conduta

Destaques de 2012

- 18 Governança
- 18 Relacionamento
- 19 Mercado e Produção
- 19 Social
- 20 Meio Ambiente

Desempenho Econômico e Operacional

- 22 Resultados Financeiros
- 23 Desempenho Comercial
- 26 Clientes
- 27 Fornecedores
- 28 Pesquisa

Desempenho Social

- 30 Público interno
 - Formação, Capacitação e Desenvolvimento
 - Remuneração e Benefícios
 - Saúde e Segurança

Retorno à Sociedade

- 39 Apoio ao Crescimento
- 40 Educação
- 42 Cultura
- 43 Promoção Social
- 44 Voluntariado

Desempenho Ambiental

- 47 Atuação Reconhecida
- 48 Resíduos
- 50 Materiais
- 51 Energia
- 54 Recursos Hídricos
- 54 Efluentes
- 55 Emissões de Gases
- 57 Gestão de Áreas Verdes
- 57 Desafios



Veja mais em
aperam.com/sustentabilidade





Apresentação

Este é o quinto ano consecutivo em que a Aperam South America publica seu Relatório de Sustentabilidade seguindo diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), metodologia internacional adotada por algumas das principais organizações do mundo para reportar seus resultados, a partir dos aspectos econômicos, ambientais e sociais de seu desempenho.

Embora a publicação do relatório anual faça parte da nossa rotina há quase duas décadas, entendemos que a adoção das diretrizes GRI contribui fortemente para aprimorar nosso relato, tornando-o ainda mais consistente, transparente e alinhado com as boas práticas de governança corporativa.

Os dados aqui apresentados correspondem ao nosso desempenho no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012 e abrangem a planta industrial de Timóteo, os escritórios de Belo Horizonte, São Paulo e a Fundação Aperam Acesita. O documento não contempla o desempenho da Aperam Bioenergia, empresa controlada pela Aperam South America. No entanto, o capítulo denominado Retono à Sociedade relaciona alguns dos programas e projetos conduzidos pela Aperam South America e pela Fundação Aperam Acesita no Vale do Jequitinhonha, região de atuação dessa subsidiária, que abastece a Usina de Timóteo com carvão vegetal.

Uma novidade desta edição são os infográficos, utilizados para facilitar a compreensão de alguns processos desenvolvidos em nossas operações.

Para definir os temas relacionados à sustentabilidade, e que são os mais relevantes tanto para a Empresa quanto para as suas partes interessadas – assuntos que receberam destaque nesta edição do relatório – recorremos a resultados de algumas oportunidades de consulta a nossos públicos. Entre estas, os fóruns de Diálogos Social, que somaram nove eventos em 2012; e as pesquisas aplicadas anualmente para medir a satisfação de nossos clientes.

Considerados apenas os indicadores de desempenho, avançamos no número de itens respondidos em comparação com o relatório anterior, de 47 para 50. Pelo conjunto das respostas apresentadas, declaramos que estamos enquadrados no nível C de atendimento às exigências da GRI.

Mensagem do Presidente

A capacidade de adaptação e de inovação em meio a uma conjuntura adversa mostrou-se determinante para os nossos negócios em 2012, a exemplo do que já havia ocorrido no período anterior. Em um persistente cenário de excesso de oferta de aço no mundo, que pressionou preços e acirrou a concorrência, e com indicadores de demanda ainda insuficientes em setores da economia brasileira, a Aperam South America contou com a criatividade de seus empregados para inovar, vencer desafios e contabilizar importantes conquistas.

Com relação aos resultados econômicos, a receita líquida consolidada de vendas alcançou R\$ 2,7 bilhões, permanecendo no mesmo patamar de 2011. A geração de caixa – EBITDA consolidado – foi de R\$ 217 milhões no ano, número 16% menor do que o de 2011, principalmente devido à queda de preços em dólar. O resultado do exercício ficou negativo em R\$ 63 milhões, frente a R\$ 164 milhões de perdas em 2011. A redução do prejuízo é advinda principalmente da redução de impactos financeiros de variação cambial e juros.

Entre as ações e conquistas no ano, algumas merecem destaque. Na área de mercado, renovamos nosso portfólio de produtos, visando à ampliação do atendimento às cadeias nacionais de consumo, com a homologação, em 2012, dos aços inoxidáveis duplex e outros tipos de aço para a indústria petroquímica. Ao mesmo tempo, prosseguimos com as pesquisas e com o desenvolvimento de aços elétricos de grão orientado de melhor rendimento para uso na produção de núcleo de transformadores e instalamos uma linha de produção piloto em nosso Centro de Pesquisas, primeiro passo para a efetiva oferta do novo produto ao mercado. O desenvolvimento de produtos e aplicações caracteriza nosso compromisso com a inovação, posicionamento que permite à Aperam ter agilidade para ofertar ao mercado um amplo portfólio de soluções. Nesse sentido, aproximadamente 20% das vendas da Aperam South America decorrem de produtos desenvolvidos nos últimos cinco anos.

Também merece registro o avanço na aplicação de nossos produtos em projetos de grande visibilidade, como o do estádio Plácido Castelo (Castelão), em Fortaleza (CE), que receberá jogos da Copa das Confederações, evento preparatório para a Copa do Mundo de 2014. Além de fornecer chapas expandidas de inox para a fachada do estádio, a Aperam South America terá seus produtos no novo estádio de Brasília e no Maracanã, no Rio de Janeiro.

No ano passado, o excedente de oferta mundial continuou gerando práticas desleais de comércio, algumas delas minimizadas com ações em conjunto com o Instituto Aço Brasil. Aqui se destaca a inclusão dos aços inox laminados a frio e dos aços elétricos de grão orientado na Lista de Exceção à Tarifa Externa Comum do Mercosul (Letec), o que resultou no aumento temporário da alíquota de importação



desses produtos. No mesmo sentido, houve a unificação, pelo Governo Federal, da alíquota de ICMS para produtos importados, nas operações interestaduais, em vigor desde janeiro de 2013, iniciativa que atendeu a pleitos do setor.

Em relação às pessoas, lamentamos o registro de um acidente fatal em nossas instalações, em abril. Esse tipo de ocorrência é inadmissível e, por essa razão, aumentamos nossa vigilância e empregamos o melhor de nossos esforços na busca do zero acidente em nossas atividades. Os resultados que colhemos em segurança, nos meses seguintes, demonstraram que podemos e devemos sempre evoluir, e que caminhamos no sentido certo.

Um bom exemplo são as referências relacionadas à saúde: em 2012, reduzimos para 0,84% o índice de absenteísmo, frente a uma meta anual de 0,85%. Esse indicador representa o melhor resultado nos quase 70 anos da empresa e uma marca invejável no setor industrial brasileiro.

Os resultados da pesquisa de satisfação, realizada anualmente com nossos clientes, alcançaram o índice de 8,05. Esse índice é um dos melhores dos últimos oito anos, o que demonstra uma contínua e sólida melhoria em todas as nossas linhas de produtos.

As iniciativas visando à contínua valorização de nossos empregados, bem como os programas e ações desenvolvidos junto às comunidades com as quais interagimos, receberam, pelo terceiro ano consecutivo, um importante reconhecimento: a Aperam foi novamente relacionada entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, de acordo com levantamento realizado pelo Guia Você S/A – Exame.

Nosso compromisso com a sustentabilidade do negócio pode ser evidenciado em diversas passagens deste relatório: ele se materializa, por exemplo, na atenção que estamos dispensando à performance do nosso Alto-Forno 2, que passou a operar a carvão vegetal em 2011 e aumentou a utilização do combustível renovável em 2012; também pode ser exemplificado na assinatura, por meio do Instituto Aço Brasil (IABr) do Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal junto ao Governo Federal; na busca permanente de parceria junto às comunidades nas quais estamos inseridos e na própria natureza do nosso negócio. Afinal, nossos principais produtos trazem em seu cerne a marca da sustentabilidade: seja o inox, um produto durável, resistente e 100% reciclável; seja o aço elétrico, fundamental para melhorar a performance de geradores e motores.

Trabalhamos, em 2013, com expectativas melhores. O cenário econômico apresenta-se um pouco mais favorável, com previsão de evolução do PIB mundial e crescimento mais significativo no Brasil. Persistem, no entanto, algumas condicionantes para que o avanço se consolide. O comportamento das taxas de câmbio e dos

juros, a aceleração dos investimentos federais e o crescimento nos setores de forte impacto na economia, como a construção civil, a mineração, a área de bens duráveis e de capital são essenciais para o melhor desempenho de nossos negócios.

De nossa parte, temos de manter o foco na competitividade, a atenção sobre custos, buscando sempre superar as expectativas de nossos clientes. Só dessa forma, coesos e comprometidos com melhores resultados, poderemos nos fortalecer e nos destacar no novo cenário da siderurgia mundial.

Agradecemos e reconhecemos a dedicação de nossos empregados e a confiança demonstrada por nossos fornecedores, clientes e acionistas.

Clênio Afonso Guimarães

Presidente da Aperam Inox América do Sul S/A



» Perfil da Organização

Histórico

Em 1944, nascia a Acesita, hoje Aperam South America. A criação da Empresa teve como objetivo atender à demanda do mercado interno em um contexto de crescente industrialização, marcado também pelo imperativo de substituir produtos importados em razão das dificuldades impostas pela Segunda Guerra Mundial.

A unidade de produção foi construída na cidade de Timóteo, na região que passou a ser conhecida como Vale do Aço, em Minas Gerais. Nas décadas seguintes, a Empresa passou por muitas transformações, adquiriu jazidas de minério, expandiu suas instalações e firmou-se como a maior produtora de aços especiais, elétricos e inoxidáveis da América Latina.

A Empresa manteve-se como companhia estatal até 1992,

ano de sua privatização. Seis anos depois, associou-se ao grupo francês Usinor. A fusão da Usinor com os grupos Arbed, de Luxemburgo, e Aceralia, da Espanha, deu origem à Arcelor, conglomerado siderúrgico do qual a Acesita passou a fazer parte. Em 2007, após mais uma fusão, dessa vez com o grupo anglo-indiano Mittal, a Empresa recebeu uma nova denominação e passou a se chamar ArcelorMittal Inox Brasil.

Em 2011, ocorreu o *spin-off* (desmembramento) oficial do segmento inox do grupo ArcelorMittal, com a constituição da Aperam. A unidade brasileira teve sua razão social alterada para Aperam Inox América do Sul S/A, com o nome fantasia Aperam South America.



Foto: Edmar Silva

Perfil Empresarial

A Aperam South America tem capacidade instalada para produção de até 900 mil toneladas/ano de placas de aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono. Com planta industrial localizada em Timóteo, mantém também escritórios em Belo Horizonte e São Paulo.

A Empresa integra a Aperam S/A, grupo que mantém seis plantas produtoras de aços inoxidáveis e especiais no Brasil, Bélgica e França, totalizando uma capacidade instalada global de 2,5 milhões de toneladas de produtos/ano, além de uma rede de distribuição, processamento e de serviços. A Aperam S/A é uma empresa de capital aberto com ações listadas nas bolsas de Paris, Amsterdam e Luxemburgo. Em Nova York suas ações são negociadas no mercado de balcão.

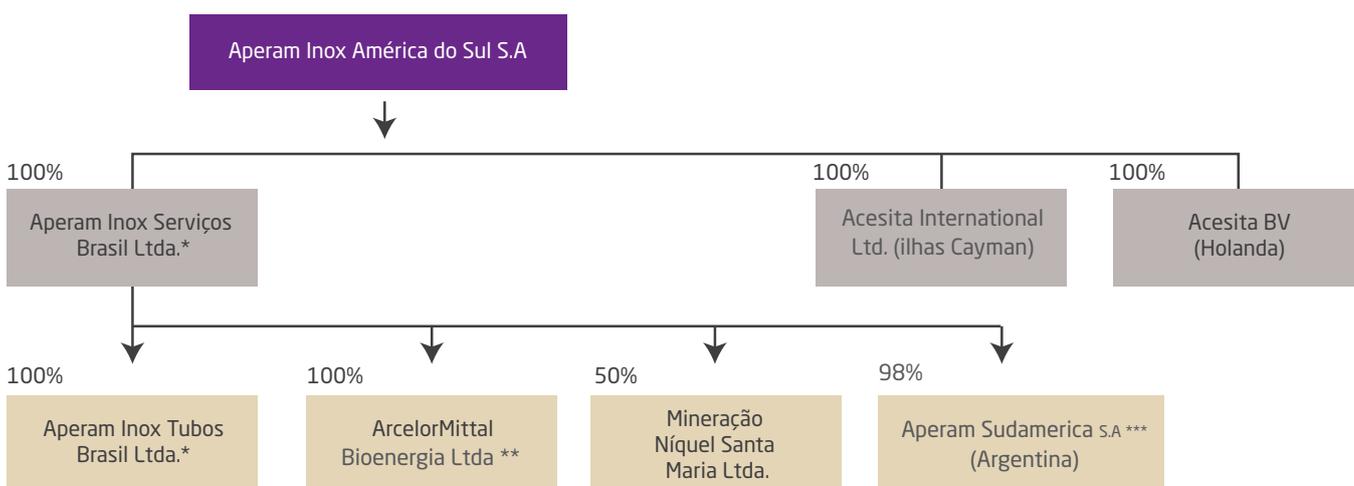
Os itens que compõem o *portfólio* da Aperam South America têm aplicação nas indústrias de bens de capital, alimentícia, sucroalcooleira, petroquímica, automobilística, do setor energético, da construção civil e da arquitetura. Um Centro de Pesquisas atualizado e atuante garante a inovação e o desenvolvimento de produtos que atendem às demandas presentes e antecipam as expectativas do mercado consumidor de aços especiais.

A Empresa mantém o compromisso de atuar de maneira responsável nos campos econômico, social e ambiental.

É responsável por 2.197 empregos diretos e oferece uma série de benefícios a empregados e familiares no âmbito de seu programa de Gestão de Pessoas.

Suas ações de relacionamento com a comunidade são conduzidas por meio da Fundação Aperam Acesita. A instituição desenvolve programas nas áreas de educação, cultura, meio ambiente, promoção social e qualificação profissional, beneficiando cerca de 98 mil pessoas das regiões do Vale do Aço e Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Entre os principais insumos para operação da Empresa está o carvão vegetal, fonte renovável de energia produzida por sua subsidiária Aperam Bioenergia e que abastece os Altos-fornos 1 e 2 da Usina de Timóteo. Com florestas cultivadas na região do Vale do Jequitinhonha, a Aperam Bioenergia foi constituída após o desmembramento da ArcelorMittal Bioenergia em duas empresas: uma ligada à Aperam South America e outra vinculada ao segmento de Aços Longos da ArcelorMittal (ArcelorMittal BioFlorestas). As florestas da Aperam Bioenergia asseguram uma capacidade de produção de 420 mil toneladas por ano podendo chegar a 450 mil toneladas anuais.



*Uma quota do capital social pertence à Acesita International Ltd.

**Uma quota do capital social pertence à Aperam South America.

***2% do capital social pertence ao administrador da sociedade, Peter Bonke.

Identidade Corporativa

A Aperam South America guia-se pela mesma identidade corporativa da Aperam mundial:

visão

Ser uma empresa que desafia o *status quo* a fim de redefinir e catalizar o futuro do aço inoxidável e dos aços especiais.

valores

liderança

Uma Empresa líder e ambiciosa, audaciosa e sustentável

inovação

Uma Empresa inovadora e ativa, talentosa e criativa

agilidade

Uma Empresa ágil e rápida, adaptável e flexível

Processos e Produtos

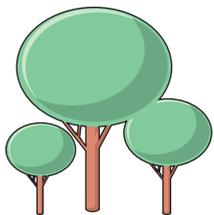
Os aços produzidos na planta industrial de Timóteo (MG) (inoxidável, elétricos de grão orientado e não-orientado e ao carbono) destinam-se aos mais variados segmentos industriais tais como linha branca, automotivo, construção civil, cutelaria e utilidades domésticas, óleo e gás, açúcar e álcool, motores e compressores elétricos, hidrogeradores, autopeças etc. Os produtos da Empresa também são encaminhados aos Centros de Serviços e fábricas de tubos da América do Sul, ligados à

divisão de Serviços e Soluções da Aperam. Localizados em Campinas (SP), Caxias do Sul (RS), Timóteo (MG) e Buenos Aires (Argentina), os Centros de Serviços realizam cortes transversais e longitudinais das chapas de inox, além do acabamento para distribuição ao mercado consumidor. Já as fábricas de tubos, situadas em Ribeirão Pires e Sumaré (SP), além de Montevideú, no Uruguai, fornecem ao mercado produtos nos formatos redondo e retangular.

Fluxo de Produção

ETAPA 1a

Carvão vegetal produzido pela Aperam Bioenergia, por meio de florestas cultivadas, é empregado como combustível para os altos-fornos.



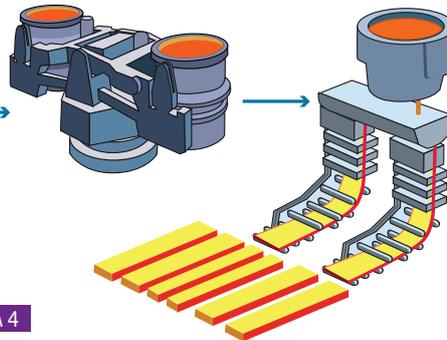
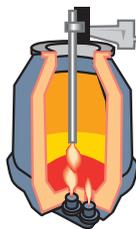
ETAPA 2a

Nos altos-fornos, ocorre o processo de redução do minério de ferro, que se transforma em ferro gusa após ser separado do oxigênio e de outras impurezas utilizando carvão vegetal como redutor (de O₂) e fonte de energia.



ETAPA 3

Na Aciaria, o gusa passa por um processo metalúrgico de refino (retirada do carbono e outras impurezas restantes), para se transformar em cada um dos aços produzidos pela Aperam: inoxidáveis, elétricos e ao carbono.

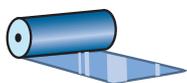


ETAPA 4

No lingotamento contínuo, o aço líquido passa por um processo de solidificação e ganha o formato de placas.

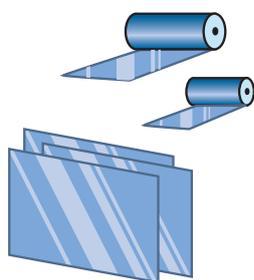
ETAPA 1b

A sucata gerada nos processos internos, somada à sucata metálica recuperada de escórias e à adquirida no mercado, é preparada para reciclagem na Aciaria Elétrica.



ETAPA 2b

Nos fornos elétricos, é feita a fusão das sucatas recuperadas e preparado o pré-metal, liga inicial para a produção do inox no convertedor AODL.

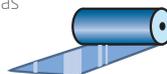


ETAPA 7

Após o processo final de tratamento térmico e superficial, as bobinas dos aços inox e elétricos vão para as áreas de acabamento, onde se transformam nos produtos finais: bobinas a frio, tiras ou chapas.

ETAPA 6

Em seguida, as bobinas seguem para a laminação a frio, onde sofrem tratamentos térmicos e têm a espessura reduzida novamente, atingindo o padrão final, para atender às especificações dos clientes.



ETAPA 5

Na laminação a quente, as placas têm sua espessura reduzida e são transformadas em bobinas a quente, que podem seguir para o mercado (no caso do aço ao carbono) ou para abastecer as laminações a frio (no caso do inox e do aço elétrico).

Após a Laminação a Quente, as bobinas de aço ao carbono produzidas já são consideradas produto final.

Aços inoxidáveis

São aços de alta resistência à corrosão – na comparação com outros produtos – que se destacam pela facilidade de limpeza e manutenção. Podem ser aplicados em itens de cozinha, eletrodomésticos, veículos, fachadas, elevadores e mobiliário. Também têm grande importância na indústria de óleo e gás, particularmente em projetos ligados à exploração do pré-sal, nos segmentos de papel e celulose e no setor sucroalcooleiro.

Aços elétricos

Reconhecidos pelas propriedades magnéticas que garantem aos equipamentos elétricos maior eficiência e economia de energia. Podem ser divididos em duas categorias: aço elétrico de grão orientado, aplicado na fabricação dos núcleos de transformadores, reatores de potência, hidrogeradores e turbogeradores; e aço elétrico de grão não-orientado, presente em geradores de usinas hidrelétricas, motores elétricos, reatores de lâmpadas fluorescentes e compressores herméticos para geladeiras, freezers e ar-condicionado.

Aço ao carbono especiais

O alto teor de carbono, somado a elementos de liga como o cromo, molibdênio e outros, garante maior dureza e resistência mecânica a esses aços, utilizados em implementos agrícolas, ferramentas de corte, cutelaria e autopeças.

Aplicação de Produtos



MOBILIÁRIO URBANO:

O inox tem sido empregado em mobiliário urbano pelas características que garantem durabilidade e resistência a corrosão.



PANELAS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS:

O aço inoxidável está presente em grande parte dos utensílios para cozinha como panelas, baixelas, garfos, facas e colheres. Já itens de cutelaria, como facas e facões destinados ao segmento agroindustrial, são feitos com aço com alto teor de carbono.



AUTOMOTIVO:

Peças do sistema de exaustão dos veículos leves, pesados e de duas rodas (escapamento, silencioso, coletor e catalizador) são feitas com inox. Sistemas de transmissão recebem aço carbono ligado.



AGRICULTURA:

Os aços carbonos especiais são aplicados em discos de arado e serras para madeira. Já o inox tem aplicação no segmento da agricultura de precisão (carretas granelleiras e distribuidores de fertilizantes).



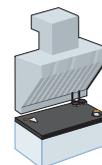
CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA:

O inox é utilizado em fachadas de edifícios, estádios, estações de metrô, esculturas, pias e cubas, elevadores, coberturas e caixas d'água.



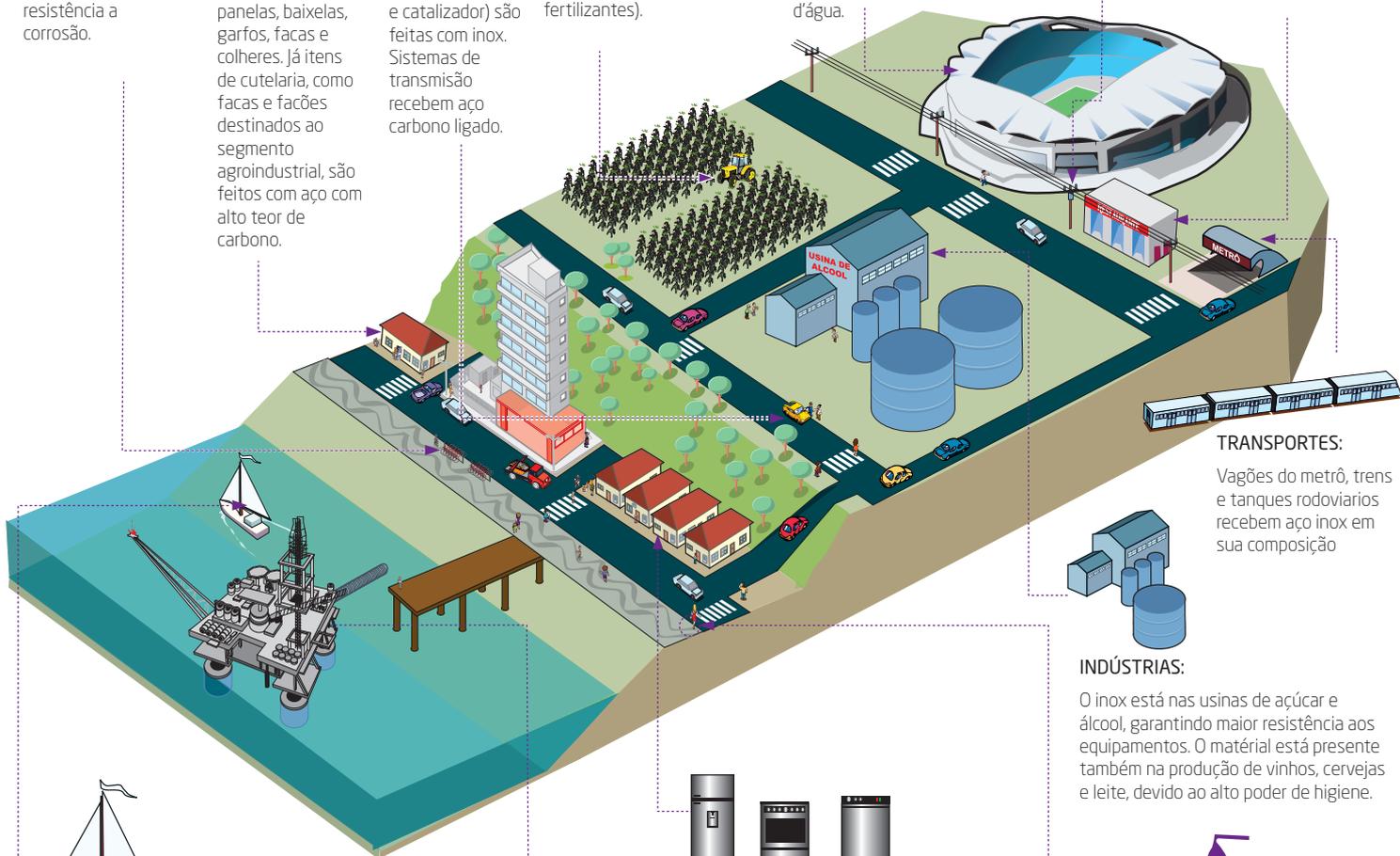
REDE ELÉTRICA:

Os aços elétricos de grão orientado estão presentes em núcleos de transformadores de força e distribuição, sendo também utilizados em reatores de potência, hidrogeradores e turbogeradores.



COZINHA INDUSTRIAL

Grças à durabilidade e facilidade de limpeza, o inox está presente em vários restaurantes.



TRANSPORTES:

Vagões do metrô, trens e tanques rodoviários recebem aço inox em sua composição



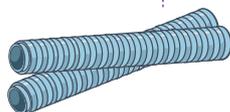
INDÚSTRIAS:

O inox está nas usinas de açúcar e álcool, garantindo maior resistência aos equipamentos. O material está presente também na produção de vinhos, cervejas e leite, devido ao alto poder de higiene.



LINHA BRANCA:

Nos equipamentos de linha branca, o inox está presente em mesas de fogão, cestos de lavadoras de roupas, coifas e depuradores, portas de refrigeradores, micro-ondas e fornos elétricos, revestimentos externos de lavadoras e fogões. Compressores de refrigeradores são feitos com aços elétricos de grão não-orientado.



ÓLEO E GÁS:

Tubos flexíveis para extração de petróleo no fundo do mar são feitos de aço inox. O material é utilizado ainda em tanques de navios.



SAPATO DE SALTO ALTO FEMININO:

Os sapatos de salto possuem uma estrutura de sustentação chamada alma de aço que é feita com aço de alto carbono.

VELEIRO:

O novo veleiro da Família Schurmann terá objetos do mobiliário interno produzidos em inox da Aperam. O material também pode ser aplicado em decks, âncoras e barras de apoio de embarcações.



» Governança Corporativa



Diretoria Executiva da Aperam South America (da esq. para dir.): Marc Ruppert, Ilder Camargo, Clênio Guimarães, Frederico Ayres Lima e Christophe Carel

A estrutura de gestão da Aperam South America é formada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, com atuação independente para condução dos negócios na América do Sul.

Conselho de Administração

Composto por presidente, vice-presidente e dois conselheiros, o Conselho estabelece diretrizes estratégicas e acompanha o desenvolvimento do negócio, elege diretores, escolhe e destitui auditores independentes e delibera sobre a destinação do lucro.

Integrantes

Presidente: Philippe Darmayan

Vice-presidente: Clênio Guimarães

Conselheiros: Julien Onillon e Timoteo Di Maulo

Philippe Darmayan

Graduado em administração, ocupou várias posições estratégicas no Grupo Pechiney. Dirigiu a Franco-Belge de Fabrication de Combustibles, subsidiária da Framatome na França, e a Ugine & ALZ, produtora de aços inoxidáveis, a partir de sua entrada na então Arcelor, em 2002.

Clênio Guimarães

Ingressou na empresa em 1981. Nos anos de 1995 e 1996, assessorou a presidência da Sifco, empresa então controlada pela antiga Acesita. Assumiu o cargo de gerente de Aciaria de 2002 a 2005, quando se tornou gerente-geral de Aços Inoxidáveis, cargo que ocupou até 2008. Atuou como diretor de Produção de 2008 a 2010. Tornou-se presidente da Aperam South America em 2011.

Julien Onillon

Nomeado diretor Financeiro (CFO) em 2010. Trabalhou como analista de investimentos entre 1994 e 2000 no BNP Paribas e no Detroyat Associés. Antes de ingressar na Mittal Steel como chefe de Relações com Investidores em junho de 2005, atuou durante cinco anos como chefe de Pesquisa Mundial de Aço no HSBC.

Timoteo Di Maulo

Atua como CEO da Divisão de Serviços e Soluções desde 2008. Em 1990, ingressou na Ugine Italia. Em 1998, tornou-se diretor Industrial da Divisão de Serviços e assumiu como CEO do Centro de Serviços em Aços Inoxidáveis, RCC, na Alemanha. Em 2000, foi nomeado CEO da U&A Itália. Em 2005, foi nomeado CEO da Divisão de Serviços em Aços Inoxidáveis da ArcelorMittal na Europa e em 2008 da ArcelorMittal Stainless International.

Diretoria Executiva

Tem os integrantes definidos com base em critérios técnicos e profissionais. É composta por quatro diretores, responsáveis pela gestão dos negócios da Empresa.

Em maio, a Aperam South America anunciou uma nova estrutura organizacional, com o objetivo de aumentar sua competitividade e garantir maior agilidade nas decisões.

As principais mudanças ocorridas em 2012 na Diretoria Executiva da Aperam South America dizem respeito a uma reorganização de atribuições, marcada pela saída dos

diretores Frédéric Jérôme Franck Midy (diretor Técnico), David Vincent Claude Veyssset (diretor Financeiro) e Jaime Antônio Gasparini (diretor de Produção) e pela chegada de Marc Ruppert para o cargo de diretor Financeiro. As diretorias de Produção e Técnica foram unificadas sob o comando de Christophe Carel, que até então dirigia a unidade de Gueugnon.

Jaime Gasparini assumiu a presidência da Aperam Bioenergia, cargo que vinha sendo acumulado até então pelo presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães.

Integrantes

Presidente: Clênio Guimarães

Diretor Comercial e de Logística: Frederico Ayres Lima

Diretor de Produção: Christophe Carel

Diretor Financeiro: Marc Ruppert

Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo

Frederico Ayres Lima

O engenheiro metalurgista formado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) começou sua carreira na empresa em 1996, na então Acesita, como metalurgista na Aciaria de Timóteo até o ano 2000. Posteriormente, entre 2001 e 2003, atuou como *trader* (vendas mercado externo). Expatriado para a França, entre 2004 e 2006 foi gerente de Vendas da Arcelor Stainless Internacional e gerente de Exportação da Ugine and ALZ, hoje ArcelorMittal Stainless Europe. De volta ao Brasil, ocupou as funções de gerente de Exportações e gerente geral de Negócios de Aços Elétricos e Carbono. Desde 2009, ocupa o cargo de diretor Comercial e de Logística da Aperam South America.

Christophe Carel

Integra o Grupo desde 1996, tendo iniciado carreira na Aciaria de Ardoise (Ugine). Entre 1999 e 2003, atuou na Usina de Timóteo. Retornou em seguida à Europa onde ocupou cargos de liderança na Bélgica e na França. Em junho de 2009, foi nomeado gerente geral da planta de Gueugnon e, em fevereiro de 2012, diretor Executivo da Aperam Stainless França. Assumiu a diretoria de Produção da Aperam South America em setembro de 2012. Christophe Carel é formado em Engenharia Eletrônica, Computação e Automação pela ESIEA em Paris, França.

Marc Ruppert

Após ocupar vários cargos na área financeira do Grupo Arbed/Arcelor, em Luxemburgo, nos Estados Unidos e no Brasil, Marc Ruppert assumiu em 2006 a responsabilidade pela Controladoria e Melhoria Contínua da ArcelorMittal Produtos Longos Américas. Em 2011, tornou-se diretor Financeiro e Administrativo da ArcelorMittal BioFlorestas. Marc Ruppert é formado em Engenharia Comercial e de Gestão pela Universidade Católica de Louvain, na Bélgica. Assumiu o cargo de Diretor Financeiro da Aperam South America em 2012.

Ilder Camargo da Silva

Juntou-se ao grupo em 1978, como técnico metalúrgico. Do final de 1984 a 2002, ocupou diversos cargos na Usina, dentre eles o de gerente de Laminação de Aços Elétricos, entre 1995 e 2002, e tornou-se gerente executivo de implantação do projeto SAP, em 2003, antes de ser promovido a gerente geral, em 2005, responsável pelas áreas de TI, Melhoria Contínua e do Sistema Integrado da Qualidade. Em 2006, participou do programa Campus, da Universidade ArcelorMittal. Antes de assumir a atual função, em 2010, foi diretor de Melhoria Contínua do Segmento Inox e Inox Europa. Ilder Camargo da Silva é graduado em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica e mestre em Ciências pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Comitê de Responsabilidade Corporativa

Instituído formalmente em 2011, o Comitê de Responsabilidade Corporativa tem a missão de alinhar e organizar as ações de sustentabilidade da Empresa na sociedade, além de acompanhar os impactos dessas iniciativas, analisando as esferas econômica, ambiental e social.

O principal foco do grupo consiste em desenvolver ações que gerem valor para a Empresa, em consonância com os principais processos, tomadas de decisão e, conseqüentemente, com os resultados da Organização. Assim como acontece no Comitê Corporativo da Aperam, seus integrantes também atuam como ouvidores locais, orientando os executivos da Aperam South America sobre como proceder em determinadas situações.

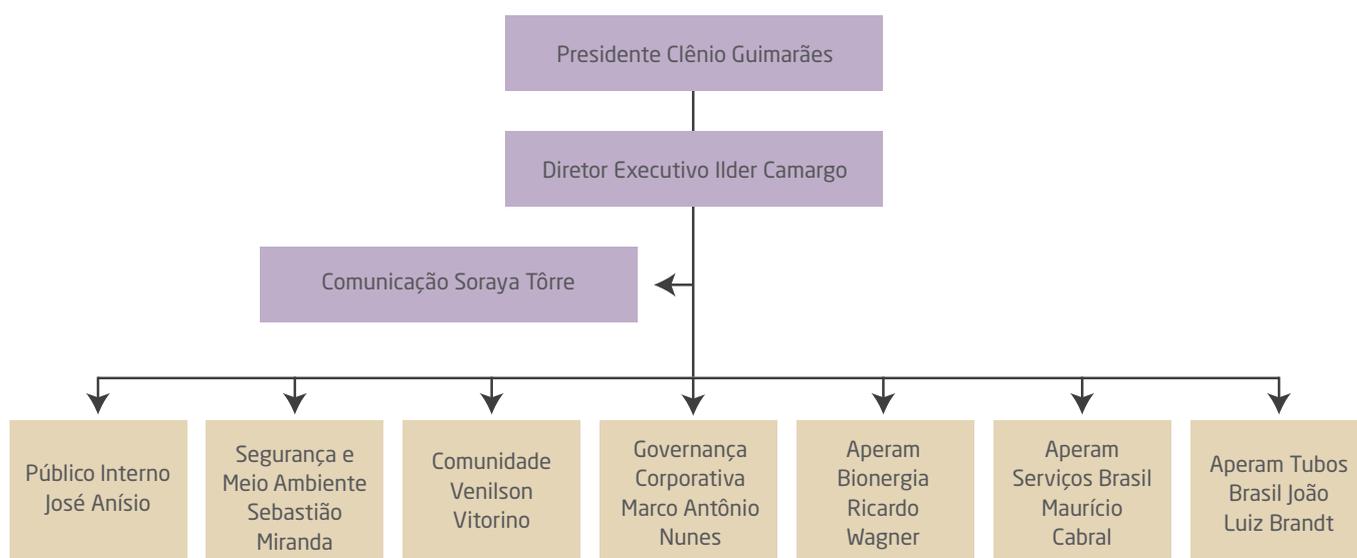
Liderado pelo presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães, o Comitê é formado por representantes de várias áreas: José Anísio Cabral (gerente de Relações Trabalhistas, Desenvolvimento e Remuneração), Sebastião Miranda (gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente), Soraya Tôrre (coordenadora de Comunicação), Marco Antônio Carvalho (assessoria da presidência), Venilson Vitorino (presidente da Fundação Aperam Acesita), Ricardo Wagner Leite (gerente Técnico Florestal), Maurício Cabral (gerente de Recursos Humanos da Aperam Serviços Campinas), João Luiz Brandt

(gerente Administrativo e de Recursos Humanos), e também pelo diretor de Recursos Humanos, Ilder Camargo, que representa a Empresa no Comitê Mundial.

Essa equipe baseia suas decisões em quatro eixos principais: pessoas, ambiente, comunidades e governança corporativa, seguindo o modelo de Sustentabilidade da Aperam. No início de cada ano, um plano de ação define os aspectos mais relevantes da atividade da Empresa a serem monitorados pelo grupo.

Durante as reuniões ordinárias promovidas em 2012, destacaram-se os seguintes assuntos:

- investimento para a formação de pessoas;
- melhores alternativas para o reaproveitamento de coprodutos gerados pela atividade da Empresa;
- políticas internas da Organização (Código de Conduta, Diversidade, Saúde e Segurança, entre outras);
- atuação da Companhia no Plano de Auxílio Mútuo do Vale do Aço (PAM-VA);
- gestão de áreas verdes estreitamento do relacionamento entre a Organização e órgãos ambientais;
- demandas das comunidades que vivem em áreas de entorno da Empresa.



Gestão de Riscos

Na Aperam South America, o processo de Gestão de Riscos baseia-se nos três valores da Empresa: liderança, inovação e agilidade. Isso significa que os gestores devem agir proativamente, fomentando ações de conscientização sobre o tema, com o objetivo de encorajar não apenas a identificação de ameaças e oportunidades, como também o desenvolvimento de iniciativas para mitigar possíveis riscos.

Os responsáveis de cada unidade fazem avaliações periódicas, tanto dos riscos que envolvem as operações como daqueles relacionados à conduta ética. Para isso, utilizam a mesma metodologia, que visa à melhoria contínua do processo. Trimestralmente e/ou na identificação de algum fato relevante,

avaliam e monitoram cada caso, o que resulta na atualização da Matriz de Risco.

Esse documento é repassado ao Comitê de Riscos local, formado pelo presidente e diretores da Aperam South America e, após aprovado, segue para o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos da Aperam (*Audit & Risk Management Committee*), composto por integrantes independentes do Conselho de Administração da Aperam. Sua função é monitorar e revisar periodicamente o processo de Gerenciamento de Riscos da Empresa, representando os acionistas do Grupo.

Compliance e Código de Conduta

O programa de *Compliance* adotado pela Aperam South America tem como finalidade estabelecer mecanismos de controle para identificar e prevenir desvios e não-conformidades no âmbito do negócio. Os módulos que o compõem incluem a Política sobre Informações Privilegiadas, Política Antifraude, Política de Denúncias e Código de Conduta.

Esse último guia a atuação de conselheiros, diretores, empregados e prestadores de serviço da Empresa, de acordo com as normas pré-estabelecidas mundialmente pelo Grupo. Ao longo de 2012, 159 empregados ainda não treinados passaram por capacitação relacionada ao documento, totalizando 318 horas de atividades.

Caso observem algum desvio de conduta, os profissionais da Aperam são orientados a informar ao supervisor local imediatamente, a outro membro da administração, ao Departamento Jurídico ou à Auditoria Interna. No caso do controle de contabilidade, auditoria interna e questões relacionadas, os desvios também podem ser comunicados à Comissão de Auditoria do Conselho de Administração da Aperam. Os casos são repassados, em um segundo momento, aos diretores, à área Jurídica e, em seguida, ao *Audit & Risk Management Committee*. Há situações em que se estabelecem medidas administrativas, seguidas por auditoria para investigar as falhas no controle interno que possibilitaram os desvios, além de apresentar formas de evitar a reincidência.

No período coberto por este relatório, a Empresa não sofreu nenhuma ação judicial por concorrência desleal ou monopólio, nem recebeu multas ou sanções monetárias decorrentes

de descumprimento de leis e regulamentos ou relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

O Código de Conduta está disponível no endereço:

www.aperam.com/brazil/ing/empresa/politicas_conduta.asp

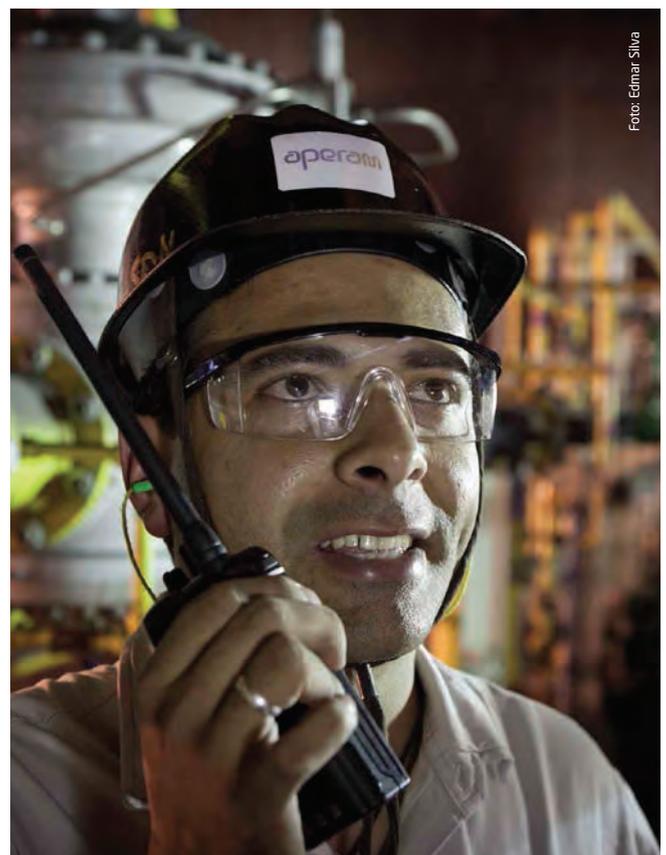


Foto: Edmar Silva



» Destaques de 2012

Governança

Mudanças na Diretoria Executiva

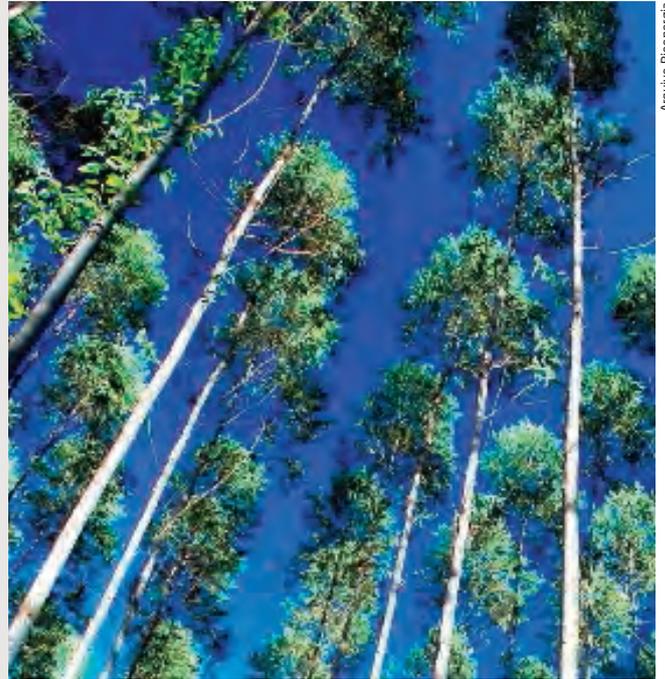
Empresa reorganizou atribuições, com a saída dos diretores Frédéric Jèrome Franck Midy (diretor Técnico), David Vincent Claude Veysset (diretor Financeiro) e Jaime Antônio Gasparini (diretor de Produção) e entrada de Marc Ruppert no cargo de diretor Financeiro. Diretorias de Produção e Técnica foram unificadas sob o comando de Christophe Carel, que até então dirigia a unidade de Gueugnon.

Troca de comando (Fundação)

Após um processo de transição que durou três anos, a Fundação Aperam Acesita empossou seu novo presidente: Venilson Vitorino, profissional com longa trajetória na Empresa. Ele substituiu Anfilófilo Salles, dando continuidade aos trabalhos e à filosofia de atuação da entidade.

Novo presidente (Aperam Bioenergia)

Jaime Gasparini assume a presidência da Aperam Bioenergia, cargo que vinha sendo acumulado pelo presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães.



Relacionamento

Pacto Mundial

O grupo Aperam aderiu ao Pacto Mundial das Nações Unidas (*Global Compact*), o que reforça seu comprometimento em nível mundial com as melhores práticas sociais, ambientais, de governança e de direitos humanos.

Sustentabilidade do Carvão Vegetal

Como integrante do Instituto Aço Brasil (IABr), Aperam South America participou da assinatura, junto ao Governo Federal, do Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal. Empresa já é referência nacional na produção sustentável desse insumo, integralmente fornecido por sua subsidiária, a Aperam Bioenergia.

Colaboração

Aperam South America passou a integrar o Plano de Auxílio Mútuo do Vale do Aço (PAM-VA), que reúne grandes empresas da região para atendimento a emergências relacionadas a transporte de produtos perigosos e cenários catastróficos.



Mercado e produção

Cem anos de aço inoxidável

O principal produto da Aperam South America nasceu em 1912 na Inglaterra e consolidou-se como referência em durabilidade, estética, versatilidade, baixa pegada de carbono durante o processo produtivo e índice de 100% de reciclagem.

20 anos de privatização

Em duas décadas, a entrada de capital privado na Aperam South America permitiu à Empresa crescer e expandir seus negócios, por meio de investimentos em novas tecnologias e processos produtivos mais eficientes, competitivos e sustentáveis.

Vitrine

Produtos da Aperam South America ganharam aplicação em projetos de grande visibilidade, como a reforma do estádio Plácido Castelo (Castelão), em Fortaleza (CE), que receberá jogos da Copa das Confederações, em 2013, e da Copa do Mundo de 2014.

Crescimento

Empresa quadruplicou sua participação no mercado doméstico de aços duplex, alcançando cerca de 45% de *market share* na venda do produto, e retomou exportações de aços ao carbono especiais para o setor de ferramentas agrícolas.

Inovação

Implantada uma linha piloto, no centro de pesquisa, constituída por fornos de recozimento, descarbonetação e nitretação, utilizados em estudos e testes com o objetivo de melhorar a competitividade dos aço elétrico de grão orientado (GO).



Vigilecca & Assoc

Estádio Castelão, em Fortaleza (CE), recebeu 80 toneladas de aço inox produzido pela Aperam South America

Social

Redução do absenteísmo

Índice registrado em 2012 foi de 0,84%, frente a uma meta anual de 0,85%. Esse número representa o melhor resultado nos quase 70 anos da Empresa e uma marca invejável no setor industrial brasileiro.

Reconhecimento

Aperam South America figurou, pelo terceiro ano consecutivo, na lista das "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", de acordo com levantamento realizado pelo Guia Você S/A – Exame.

Trânsito seguro

Uso de bicicletas no interior da Usina de Timóteo passou a seguir novas regras, como o uso obrigatório de capacete. Área de Segurança desenvolve ampla campanha de direção defensiva sobre duas rodas e colaborou para reduzir em 62,5% o número de acidentes de trajeto envolvendo bicicletas e motocicletas.

Missão cumprida

Formatura da última turma do Projeto Estudar, em Timóteo, reunindo 21 alunos que trabalham na Usina. Durante 14 anos, iniciativa contribuiu para que mais de 1,8 mil empregados da Aperam South America concluíssem o ensino médio, elevando para 97% o contingente de profissionais no quadro da Empresa com pelo menos esse nível de formação.

Apoio ao desenvolvimento

Lançamento do manual "Caminhos para o Empreendedorismo Social" e do Edital de Projetos da Fundação. O primeiro tem como finalidade subsidiar as organizações sociais na obtenção de reconhecimentos e qualificações nas esferas governamentais. Já o Edital foi criado para apoiar o desenvolvimento de projetos e atividades sociais que propiciem melhoria das condições de vida nas comunidades de atuação da Aperam South America.



Formatura do Projeto Estudar, que incentiva a conclusão do ensino médio

Foto: João Rabello

Meio Ambiente

Desempenho excepcional

Com o projeto de conversão para uso de carvão vegetal concluído, Alto-Forno 2 apresentou excelente desempenho em 2012 e contribuiu para que 700 mil toneladas de CO₂ deixassem de ser lançadas na atmosfera.

Menos é mais

Estudos aumentaram a eficiência do uso do pátio de resíduos. Local precisaria de ampliação com uma demanda de investimentos de quase R\$ 8 milhões, valor que diminuiu para R\$ 2,5 milhões com um miniateamento do pátio sobre as primeiras células, já encerradas.

Produção sustentável

As emissões de CO₂ sofreram redução de 50%, o que representa 700 mil toneladas por ano, como consequência da consolidação de dois grandes projetos que mudaram a matriz energética da Empresa: substituição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) por Gás Natural e de coque por carvão vegetal no Alto-Forno 2.

Respeito à natureza

Ganhos com coleta seletiva alcançaram R\$ 1,6 milhão. Ao todo, a Empresa recolheu 7.480 toneladas de material – óleos usados, papel e papelão, plásticos, madeiras e sucatas elétricas.

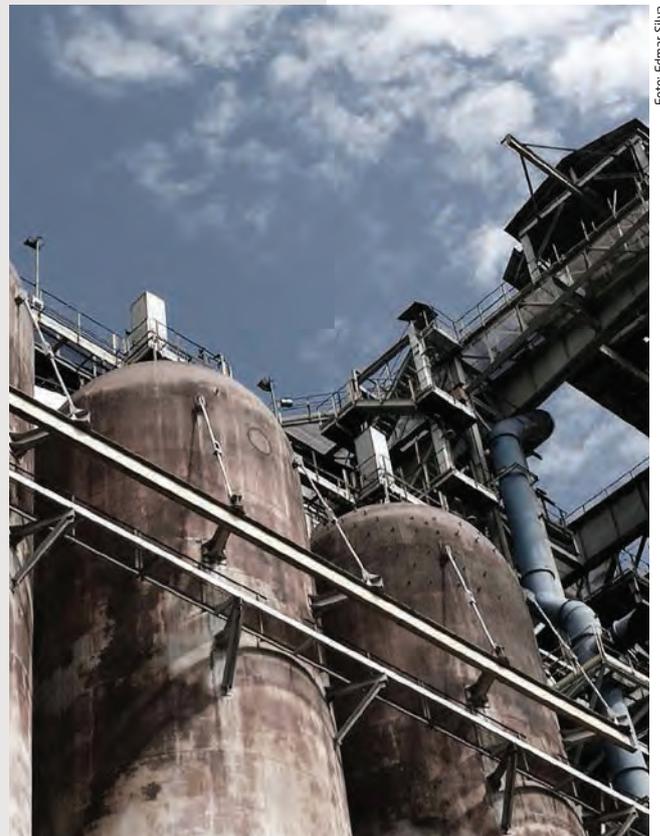


Foto: Edmar Silva



» Desempenho Econômico e Operacional

Resultados Financeiros

Excesso de oferta de aço no mundo, queda de preços, competição intensificada e concorrência com produtos importados representam alguns dos desafios enfrentados pela Aperam South America no ano que passou. Ao contrário do que se esperava, a economia brasileira demonstrou poucos sinais de recuperação diante da crise financeira mundial, o que contribuiu para resultados econômicos abaixo do projetado para 2012.

Apesar do cenário adverso, o volume de vendas de aço inox para o mercado interno manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, chegando a 215 mil toneladas. Dois fatores contribuíram para aumentar a competitividade da Empresa: a evolução das ações de defesa frente à concorrência internacional e a recuperação da cotação do dólar no segundo semestre.

A receita líquida consolidada de vendas também repetiu a de 2011, alcançando R\$ 2,7 bilhões. Além das razões mencionadas, esse número pode ser explicado por ações de gestão do *mix* de produtos, por iniciativas para promover a fidelização de clientes, pela busca de melhores acordos comerciais e, ainda, por esforços de redução de custos.

Embora o foco da Empresa tenha sido a melhoria do EBITDA (geração operacional de caixa), com conseqüente redução da dívida e alcance de maior margem de manobra, o resultado consolidado desse primeiro indicador foi de R\$ 217 milhões, 16% menor em comparação com os 12 meses anteriores. Com isso, o resultado final foi negativo em R\$ 63 milhões, frente aos R\$ 164 milhões negativos de 2011. Essa evolução explica-se pela redução nos encargos financeiros, seguida da conclusão de grandes projetos ainda em 2011, com destaque para a conversão do Alto-Forno 2, que passou a operar a carvão vegetal.

Mesmo com investimentos voltados basicamente para o aumento da sustentabilidade e competitividade, em 2012, a Aperam South America manteve a busca pela inovação e deu continuidade às pesquisas para desenvolvimento de novos processos de produção. Isso pode ser demonstrado pela criação de uma linha piloto constituída por fornos de recozimento, descarbonetação e nitretação, utilizados em estudos e testes para produção de aço elétrico de grão orientado (GO) (*veja mais detalhes na seção Pesquisas*).

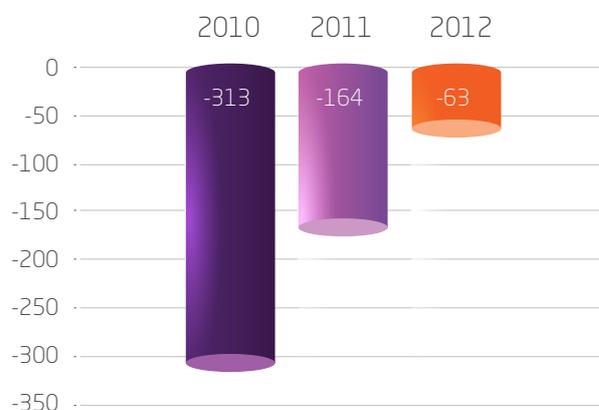
Receita líquida (em bilhões de R\$)



Geração Operacional de Caixa (EBITDA)



Resultado líquido (em milhões de R\$)



Desempenho Comercial

Ainda que 2012 tenha sido um ano de desaceleração da produção, também se caracterizou como um período de importantes avanços na área comercial. O setor de aços duplex, por exemplo, apresentou relevante crescimento com a expansão dos mercados de papel e celulose e de óleo e gás, principalmente na exploração do Pré-Sal. Nesse último, a Aperam South America aumentou sua participação no mercado nacional, alcançando cerca de 40% de *market share* na venda do produto.

Merece registro ainda o fornecimento de inox para a construção de vagões utilizados no transporte de minério. Entre 2011 e 2012, mais de dois mil vagões de uma importante mineradora brasileira foram reformados com aço inoxidável produzido em Timóteo.

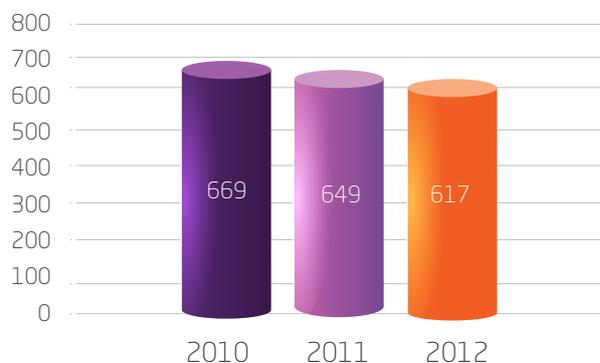
A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a linha branca, anunciada pelo Governo Federal no primeiro semestre, trouxe impactos positivos para o setor de aços inoxidáveis ferríticos, utilizados na fabricação de itens como geladeiras, fogões e máquinas de lavar. As vendas do produto foram 20% maiores do que no exercício anterior. Acompanhando a evolução da demanda, a Empresa investiu em tecnologia de processo para os produtos da marca KARA, bastante utilizados no setor, o que contribuiu para alavancar os negócios nessa área.

O fornecimento do inox K09 também se sobressai em 2012. A nova aplicação na fabricação de componentes do sistema de exaustão de veículos pesados (ônibus e caminhões) produzidos no Brasil, soma-se ao aço já empregado nos veículos leves e motocicletas, o que mostra uma tendência de que a demanda do setor automotivo possa representar cerca de 15% do mercado nacional de aço inox no médio prazo.

A Empresa participou ainda da construção de estádios da Copa do Mundo de Futebol de 2014, com destaque para o Castelão, em Fortaleza (CE), que teve sua fachada revestida em inox. O Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ), e o Estádio Nacional de Brasília (DF) também receberam o material.

Nos três setores em que atua (aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono), a Aperam South America comercializou 617 mil toneladas de aço em 2012, uma queda de 5% em relação ao ano anterior. A meta para 2013 é aumentar o volume de vendas e buscar margens mais satisfatórias.

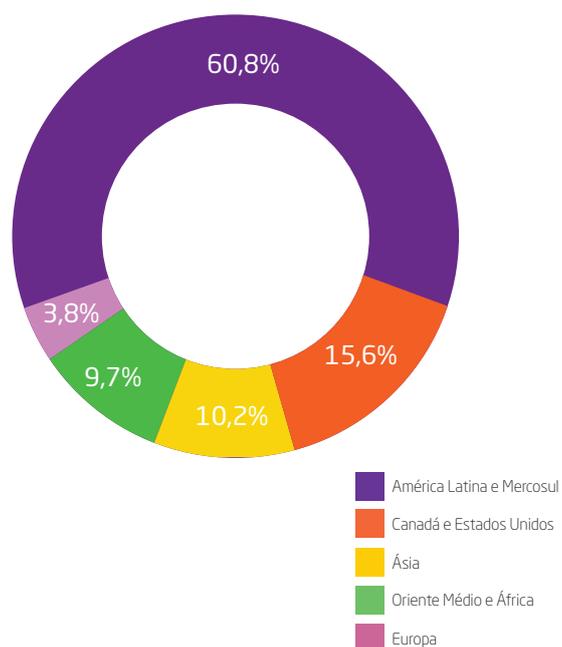
Volume de vendas totais da Aperam South America (em mil toneladas)



Volume de vendas por mercado

	2010	2011	2012
Interno	73%	83%	84%
Externo	27%	17%	16%

Destino das exportações em 2012





Aços inoxidáveis

No ano em que completou um século desde sua invenção (veja box abaixo), o principal produto da Aperam South America manteve o leque diversificado de aplicações: desde vagões de minério ao setor de óleo e gás, passando por itens da linha branca. Uma área que apresentou importante evolução foi a de aços duplex, que registrou crescimento expressivo nas vendas em relação a 2011.

No mercado interno, responsável por 84% das vendas, o inox foi destinado principalmente para o segmento automotivo, produtos da linha branca, cutelaria e bens de capital, além do setor de distribuição. Já o mercado externo recebeu 16% do volume total de vendas, sem alterações significativas em comparação com o ano anterior. A Aperam alcançou no mercado interno 65% de *market share*.

Volume de vendas de aços inoxidáveis (em mil toneladas)



Sucesso há 100 anos

O aço inox chegou ao mercado em 1912, desenvolvido pelo pesquisador inglês Harry Brearley. A teoria mais aceita pela comunidade científica é de que ele tenha recebido um pedido de fabricantes de armas de fogo em busca de uma liga metálica mais resistente, que não se desintegrasse com o calor dos gases liberados pelo disparo.

Inicialmente fabricado a partir do aço carbono comum, com adição mínima de 10,5% de cromo, hoje ele recebe outros elementos

químicos, como níquel, molibdênio, nióbio e titânio. Graças a esses materiais, o inox reúne propriedades mecânicas importantes, como a resistência à corrosão e a possibilidade de reciclagem.

No Brasil, os primeiros registros de fabricação de inox são da Villares Metals (na época Siderúrgica Villares), que deu início à produção de barras do material em 1941. As primeiras chapas planas de inox, no entanto, começaram a ser produzidas na Usina de Timóteo, nos anos 1970.

Aços elétricos

Os mercados que mais demandaram aços elétricos de grão não-orientado (GNO) em 2012 foram os de motores elétricos, compressores e o segmento de reprocessadores. Juntos, eles representaram cerca de 85% das vendas do segmento, que chegaram a 138,3 mil toneladas nos 12 meses deste relatório. Já os aços elétricos de grão orientado (GO), utilizados principalmente em transformadores de distribuição e de força, alcançaram vendas de 46,2 mil toneladas, impulsionadas por grandes projetos no setor de energia. Apenas os aços aplicados em transformadores de força contabilizaram 60% das vendas do setor. O volume de aços elétricos GO vendido para o mercado externo totalizou 8,8 mil toneladas.

Volume de vendas de aços elétricos GO e GNO (em mil toneladas)



Aços ao carbono

No ano passado, a Aperam South America destinou o volume exportado a clientes do segmento de distribuição e de implementos agrícolas. A Empresa também aumentou sua participação no mercado de chapas grossas, como consequência das ações realizadas para desenvolvimento de novos mercados. No total, as vendas do produto atingiram 126,9 mil toneladas em 2012. Desse volume, 124,8 mil toneladas seguiram para o mercado interno, frente a 2,1 mil toneladas destinadas a outros países.

Volume de vendas de aços ao carbono (em mil toneladas)



Clientes

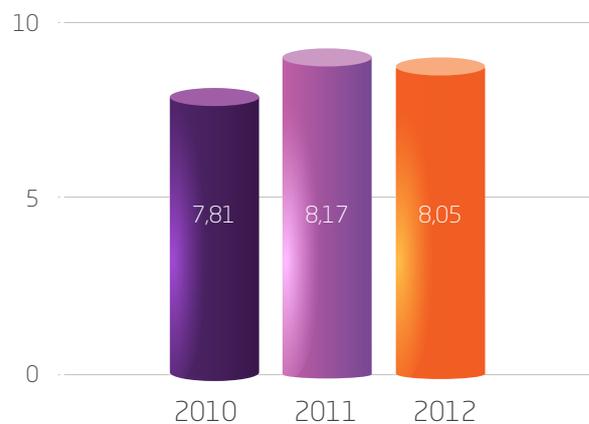
A busca pela excelência e a orientação para o cliente guiaram a atuação da Aperam South America em 2012. A Empresa elegeu como prioridade atender e superar as expectativas desse público, antecipando-se às suas necessidades. Com essa finalidade, utiliza várias ferramentas para avaliar a satisfação de seus consumidores, baseando-se em duas metodologias.

- **Customer Score Card** - medição interna mensal que monitora a percepção desse público em relação aos seguintes indicadores: confirmação de pedidos conforme os prazos desejados, atendimento no período combinado e níveis de reclamação.
- **Pesquisa de satisfação** - realizada anualmente, por instituto especializado, avalia cinco itens: Qualidade Intrínseca dos Produtos, Atendimento Comercial, Assistência e Serviços Técnicos, *Customer Service* e Temas de Logística.

Nessa última, a Aperam South America manteve sua pontuação acima de oito, em uma escala de um a dez. Apesar da redução de 0,12 pontos em relação ao período anterior, o resultado indica que a Empresa permanece na categoria das organizações que apresentam diferencial competitivo na combinação desses cinco critérios, avaliados como fatores-chave de sucesso.

As premiações concedidas por clientes também confirmam o sucesso desse posicionamento. Em 2012, a Aperam South America conquistou o reconhecimento da Whirlpool pelo melhor desempenho em qualidade. O prêmio foi entregue durante o *Supplier's Day*, encontro anual de fornecedores da empresa.

Pesquisa de satisfação



Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem

Todos os produtos da Aperam South America recebem etiquetas com as seguintes especificações (quando pertinentes): corrida, marcação, aço e acabamento, números do pedido do cliente e de controle interno, peso bruto e peso líquido e quantidades de peças, dimensões e dados especiais.

Não-conformidade com regulamentos e códigos

Em 2012, a Empresa registrou 19 casos relacionados a largura errada e nove de troca de material. No total, 59 toneladas de carga tiveram contestações.

Atendimento

Além das áreas de vendas e assistência técnica, a Empresa conta com uma gerência específica para administração e atendimento aos clientes, que também podem esclarecer dúvidas e demandas pelo canal **Fale Conosco**, na página da Empresa (www.aperam.com/brasil).



Fornecedores

Em 2012, a Aperam South America destinou R\$ 1,99 bilhão para compras de materiais, serviços e insumos – cerca de 1% a mais que no anterior (R\$1,97 bilhão). Esse volume representou aquisições junto a 2.285 fornecedores.



Foco no mercado local

Ao selecionar seus fornecedores, a Aperam South America prioriza a contratação de empresas localizadas em sua região de atuação, o que contribui para incrementar a geração de renda e riqueza nas comunidades locais. Seguindo essa premissa, em 2012, realizou 52% de suas compras em Minas Gerais, estado onde se localiza a Usina de Timóteo.

De acordo com o padrão mundial definido pela Aperam, os fornecedores passam por seleção criteriosa que considera análise da qualidade do produto, preço, custo logístico, política de sustentabilidade empresarial, saúde e segurança, capacidade de atender à legislação e respeito a todas as diretrizes e procedimentos internos da Aperam South America.

As políticas aplicadas aos parceiros comerciais da Empresa estão disponíveis no Sistema de Gestão da Qualidade do Fornecedor (SGQF), ferramenta que faz parte do Sistema Integrado da Qualidade.

Compras em 2012 por origem (em bilhão de R\$)

Tipo	Valor
Compras locais (fornecedores registrados em MG)	1,03
Compras feitas fora de MG	0,96
Total	1,99

Responsabilidade em toda a cadeia produtiva

A Aperam South America mantém um relacionamento transparente com seus parceiros comerciais e estimula padrões de conduta que estejam de acordo com seu conceito de responsabilidade social e ambiental. Por isso, além da capacidade técnica, qualidade e preços competitivos, a Empresa avalia critérios como o repúdio ao trabalho infantil e escravo e o cumprimento das legislações tributária, ambiental e trabalhista durante o processo de escolha de fornecedores e prestadores de serviço.

Esses aspectos integram todos os contratos firmados e são monitorados por meio de auditorias de qualidade e visitas técnicas e comerciais. Desde 2010, fornecedores críticos e estratégicos assinam o Termo de Compromisso de Responsabilidade Corporativa, que tem como objetivo assegurar postura socialmente responsável e conduta ética adequada em toda a cadeia produtiva da Aperam.

Caso sejam detectadas não-conformidades com o documento, o fornecedor deve apresentar um plano de ação para corrigir os problemas identificados. A Empresa fiscaliza a efetividade das medidas adotadas e as práticas estabelecidas pelo Termo.

Qualidade assegurada

Os principais fornecedores da Aperam South America participam, há 12 anos, do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), que reúne parceiros estratégicos nas áreas de matéria-prima, insumos, serviços e logística. A iniciativa tem como finalidade garantir a entrega de suprimentos em conformidade com as diretrizes da Empresa.

Os participantes têm sua qualidade avaliada por meio do Índice de Performance do Fornecedor (IPF), que aponta resultados obtidos durante os atendimentos e influencia a seleção dos parceiros na rotina de contratação e gestão.

No ano passado, 167 fornecedores integraram o processo de monitoramento. Desse total, 95 receberam o "Certificado Aperam South America de Qualidade Assegurada" em reconhecimento à qualidade de seus produtos e serviços.

Operações de risco significativo de ocorrências de trabalho infantil	Não houve casos relatados
Operações de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não houve casos relatados

Pesquisa

Pesquisa para o desenvolvimento

A inovação, um dos valores da Aperam South America, impulsiona o investimento em novas tecnologias e a busca pela diversificação de produtos que atendam às demandas industriais e energéticas dentro e fora do país. Além disso, o cenário provocado pela crise econômica em 2011, que tornou o mercado cada vez mais competitivo, acelerou, nos anos que se seguiram, a busca por um padrão de qualidade ainda mais elevado e por novos itens no *portfólio* da Empresa.

Em 2012, os novos produtos e as diferentes aplicações desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa da Empresa representaram 10% do volume vendido e 20% do resultado obtido pela Aperam South America. Mais de duas mil toneladas de aços inoxidáveis duplex 2205 e 2304 laminados a frio seguiram para a produção de tubos flexíveis utilizados na extração de petróleo. Ambos foram desenvolvidos no Centro de Pesquisa, com foco nos desafios que envolvem a exploração desse recurso natural em águas profundas.

Com relação ao setor sucroalcooleiro, o crescimento das vendas motivadas por novas pesquisas chegou a 17%, com destaque para os lavadores de gás em inox K03. Em 2013, têm continuidade os estudos para o desenvolvimento de aços e soluções que tornem as usinas mais eficientes. O setor também desenvolveu, em 2012, a aplicação do aço inoxidável 317L nas colunas de sulfitação empregadas na produção de açúcar. Essas estruturas inibem reações químicas, evitando a formação de cor e de precipitados.

A obrigatoriedade do uso de sistemas de catalisadores em motores a diesel dos veículos produzidos a partir de 2012, para atender a exigências ambientais, também contribuiu para o desenvolvimento de novas aplicações dos aços inox P201F e K41. Em 2011, a Empresa iniciou o desenvolvimento de ações para a produção de sistemas pré-série e, já no ano seguinte, 1,5 mil toneladas foram comercializadas.

Já no setor de aços elétricos, a Empresa alcançou os primeiros resultados do investimento em uma linha piloto de decarbonetação e nitretação. A utilização do equipamento permitiu à Aperam South America dominar o ciclo de produção de aços elétricos de grão orientado, com a tecnologia de baixa temperatura de placa, que possibilita a produção de aços mais nobres, como o HGO, e com menor custo. Aplicados em transformadores de energia, esses produtos têm menor perda magnética e maior permeabilidade, o que proporciona melhor rendimento energético e viabiliza a produção de equipamentos menores. A implantação dessa tecnologia em escala industrial ocorrerá nos próximos anos.



Foto: Edmar Silva

Estudos realizados na linha piloto de decarbonetação e nitretação vêm aprimorando o ciclo produtivo de aços elétricos de grão orientado

Retorno com Inovação Novos produtos, novas aplicações

Ano	% do Volume de Vendas	% do Resultado
2009	7	7
2010	7	12
2011	9	13
2012	10	20

Investimentos em inovação e desenvolvimento (custeio do laboratório, pessoal, rateio das despesas com RH e TI, Capex e depreciação):

Ano	R\$ 1.000
2008	10.997
2009	8.183
2010	10.432
2011	11.862
2012	7.932



» Desempenho Social

Público Interno

A política de Recursos Humanos da Aperam South America estabelece um modelo de trabalho que fomenta o bem-estar, a saúde e a segurança de sua equipe, além de um ambiente de confiança, satisfação e resultados. A Empresa promove ações de desenvolvimento profissional alinhadas às estratégias do negócio, tendo como base um programa contínuo de treinamentos, um conjunto consistente de benefícios e uma política de remuneração atrativa, alinhada com as melhores práticas do mercado.

Por entender que a perenidade e o sucesso de seu negócio estão diretamente relacionados à constituição de uma equipe preparada para as exigências do presente e os desafios do futuro, a Empresa investe no desenvolvimento de seus empregados, criando oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

Um dos pilares desse trabalho é uma interlocução permanente com o sindicato que representa seus empregados. O índice de

afiliação a sindicatos no período deste relatório chegou a 72%. O compromisso assumido pela Aperam South America com seus empregados colocou-a em 2012, pela terceira vez consecutiva, entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, de acordo, com o Guia Você S/A – Exame. A publicação, considerada um dos termômetros do clima organizacional das empresas brasileiras, avaliou políticas e práticas de gestão de mais de 500 organizações, em 19 setores da economia.

A Empresa chegou, ao final de 2012, com 2.197* empregados lotados na Usina de Timóteo e nos escritórios de Belo Horizonte e São Paulo.

*O número não inclui empregados da Aperam Bioenergia nem das unidades de Tubos e Serviços.

Total de empregados

Por regime		Por região		
Turno	Administrativo (semana inglesa)	Interior de Minas Gerais	Belo Horizonte	São Paulo
1.314	883	2.105	45	47



Foto: Edmar Silva

Formação, Capacitação e Desenvolvimento

A gestão de Recursos Humanos da Aperam South America se baseia no alinhamento entre as necessidades da Empresa e os interesses dos profissionais na construção de suas carreiras. Por isso, incorpora iniciativas que desenvolvem e valorizam as habilidades e competências de cada um.

Em 2012, a Empresa destinou aproximadamente R\$ 2,3 milhões a atividades de capacitação e promoveu cerca de 126 mil horas de treinamento, o que corresponde a 55 horas em média por empregado. Os cursos abordaram tanto formação técnica, quanto competências comportamentais e questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente.

Além das capacitações realizadas internamente, a Aperam South America estimula seus empregados a aprender novos idiomas ou a dar continuidade aos estudos em sua área de atuação profissional. A Empresa mantém, atualmente, 75 empregados matriculados em cursos de pós-graduação de Metalurgia, Manutenção Industrial, Segurança do Trabalho e Gestão. Outros 15 cursam mestrado ou doutorado. Treinamentos técnicos operacionais específicos para cada área também fazem parte do leque de atividades e têm como objetivo qualificar e manter a performance dos participantes, capacitando-os para superar os desafios da produção.

Para promover intercâmbio de experiências e formação de novas competências entre empregados das unidades do Grupo, a Empresa realiza, desde 2004, o programa de aprendizagem de curto prazo - *Short Term Assignment* (STA). A iniciativa consiste na preparação de profissionais de nível universitário e gerencial, que estão em linha sucessão e formação, em um contexto

internacional, visando prepará-los para lidar com diversidade, outras culturas e compartilhamento de experiências profissionais. Eles são incentivados a construir novos conhecimentos para solução de problemas, o aprendizado de novas tecnologias, processos bem como o desenvolvimento pessoal que promovam resultados efetivos para as empresas do Grupo Aperam. Desde a sua criação, o STA viabilizou a participação de 24 empregados brasileiros em empresas do exterior e de 10 estrangeiros que vieram para a Aperam South America.

Meta 2013: O orçamento aprovado em 2013 manteve o mesmo investimento de R\$ 2,3 milhões em ações de capacitação dos empregados. O principal foco da Empresa será a transferência de conhecimento aos novos empregados e a formação de mantenedor-operador.

Para identificar formas de capacitação e oportunidades de crescimento na carreira, a avaliação de desempenho envolve todos os empregados. Aqueles de nível gerencial, supervisão e cargos de nível superior passam por avaliações anuais por meio de um sistema que contempla performance e potencial. Os resultados são discutidos em comitês de carreira para identificação de talentos, definição de sucessão e planos de desenvolvimento. No caso dos profissionais de níveis técnico, operacional e administrativo, o ciclo de avaliações acontece a cada 18 meses, conduzido pelo gestor imediato, responsável por acompanhar o desempenho de cada empregado e identificar necessidades de desenvolvimento.

Treinamento por Categoria - 2012

Categoria	Horas Treinadas	Investimento total (R\$)	Homem/Hora Treinada (%)	Custo Médio por empregado (R\$)	Média de treinamento por empregado (horas)
Diretoria	48,5	2.340.499,07	1,8	1.059,05	55
Gerencial	8.582				
Supervisor	3.930				
TNU	31.077				
TNM	14.615				
ADM	397				
Operação	66.923				
TOTAL	125.572,5				

Desenvolvimento de Competências

A Aperam South America investe em diversas frentes de desenvolvimento profissional com o intuito de preparar sua força de trabalho para as necessidades atuais, além de identificar e formar talentos que poderão compor seu quadro futuro de empregados. Entre elas destacam-se as seguintes:

Intercâmbio Profissional

Tem como objetivo buscar experiências e competências em unidades do grupo Aperam no mundo, por meio de programas específicos para desenvolver o aprendizado nos temas de interesse da Empresa, como novas tecnologias, processos e metodologias que tragam resultados efetivos para a operação e evolução da Aperam South America.

Expatriação

O objetivo é promover a mobilidade internacional como fator de desenvolvimento profissional e pessoal no Grupo Aperam para preparação de futuros ocupantes de posições-chave.

Programas de Especialização

A Empresa considera os programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) como uma das formas de desenvolvimento de competências necessárias aos seus processos e negócio.

Imersão em idiomas

Tem como objetivo acelerar o processo de aquisição e fluência em idiomas para aplicação no dia a dia de trabalho e reforçar a inserção do profissional da Aperam South America na Aperam mundial.

Programas de estágio

A Aperam South America destaca-se, na região do Vale do Aço, como uma das principais referências entre universitários e tecnólogos na busca por estágios de conclusão de curso. A cada ano, a Empresa oferece 80 vagas, distribuídas entre os programas de estágios curriculares de nível técnico e superior e estágio de férias.

O primeiro tem duração de 11 meses e recebeu, em 2012, 1.832 inscrições para as 50 vagas ofertadas. A seleção envolve sete etapas: inscrição, análise de currículo, avaliação psicológica, dinâmica de grupo, prova técnica, entrevista com gestor e exame médico. O número de inscritos superou consideravelmente o registrado em 2011, quando a empresa recebeu 640 candidatos.

Estudantes que moram em outras cidades podem participar do estágio de férias, promovido ao final de cada período letivo. O programa reúne, anualmente, 30 estudantes, que

têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Já os empregados que dão continuidade aos estudos e precisam fazer estágio obrigatório encontram, dentro da própria Empresa, oportunidade de cumprir essa exigência por meio do estágio interno.

Aprendizes

Em cumprimento à legislação, a Aperam South America mantém em sua força de trabalho entre 5% e 15% de aprendizes. Eles são selecionados a partir do programa Aprendizes de Ofício, promovido pela própria Empresa, que já formou mais de 5,5 mil profissionais, ao longo de sua história. A iniciativa tem como objetivo fomentar a qualificação profissional de jovens da região, por meio de aulas teóricas e estágio nas áreas da Usina. Ao concluir o curso, os participantes têm a possibilidade de integrar processos seletivos para concorrer a vagas da Empresa.

Desde 2012, o programa conta com parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), instituição que agora é responsável pelo conteúdo ministrado durante a formação dos aprendizes. As aulas acontecem tanto na unidade do Senai em Timóteo, quanto no Centro de Formação Profissional da Aperam.

Centro de Formação Profissional

Localizado próximo à Usina, o Centro de Formação Profissional atende a diversas demandas de treinamento, capacitação, formação profissional e desenvolvimento da Aperam South America.



Foto: Edmar Silva

Remuneração e Benefícios

A Aperam South America procura estar em sintonia com as melhores práticas de remuneração do mercado. A Empresa também mantém programas específicos para reconhecer o desempenho individual e coletivo dos empregados.

Dentre as iniciativas, destaca-se o processo de gestão de performance, vinculado à remuneração variável, considerando os resultados alcançados pelo cumprimento de metas individuais e por equipe. Os empregados podem ascender profissionalmente através de promoções verticais e horizontais. A Empresa mantém reajustes individuais como forma de reconhecimento por seu desempenho e engajamento no trabalho.

A política de remuneração variável da Aperam South America baseia-se nos valores praticados pelo mercado e nas metas de desempenho e resultados traçadas para o período de um ano. Essa prática inclui Bônus Executivo, Participação nos Lucros e

Resultados (PLR) e Plano de Metas por Equipe (PME). O segundo tem os valores negociados entre a Empresa e os representantes dos trabalhadores, levando em consideração os resultados financeiros da Companhia e a rentabilidade do negócio.

Além da PLR, os empregados podem incrementar a remuneração por meio do Plano de Metas por Equipe, calculado a partir de indicadores de desempenho como saúde e segurança, metas de produção e cumprimento do orçamento. As metas são definidas a partir do desdobramento das metas globais da Empresa, reunidas no *Management By Objectives* (MBO).

De 2004 a 2012, a Empresa pagou, em média 2,5 salários por ano a título de remuneração variável (incluindo PME e PLR). Em 2012, o montante distribuído (Bônus Executivo + PLR + PME) foi de R\$ 26 milhões.



Kit Escolar foi entregue a cerca de 2,1 mil estudantes em 2012

Benefícios

Os empregados da Aperam South America e seus dependentes dispõem de 12 benefícios que complementam a remuneração. Entre os principais, destacam-se:

Programa de Assistência à Saúde

Em 2012, um avanço significativo foi alcançado na assistência à saúde. A Aperam South America contratou três grandes operadoras especializadas para prestar os atendimentos médico, odontológico e farmacêutico. Com esta mudança, os planos passaram a oferecer diferenciais como as coberturas em âmbito nacional, ampla rede credenciada, acesso facilitado à cesta de medicamentos, baixo custo nos casos de internação, dentre outras vantagens, extensivo também aos dependentes.

No novo programa, os custos da assistência à saúde continuam a ser compartilhados entre a Empresa e o empregado, que contribui com uma parcela variável entre 20 e 30% nos custos da utilização, de acordo com o estrato salarial.



Auxílio creche

Crianças com idade até cinco anos, sejam elas filhas de empregadas, de empregados viúvos ou de casal separado judicialmente cuja guarda esteja com profissional da Empresa, podem receber benefício. O recurso destinado ao Auxílio Creche, em 2012, totalizou R\$ 135 mil.

Alimentação

Na planta industrial, localizada em Timóteo (MG), o benefício é concedido por meio dos restaurantes da Empresa, onde cerca de três mil refeições são servidas diariamente. O espaço conta com climatização e alimentos preparados segundo orientação nutricional. As variadas opções de cardápio atendem, inclusive,

aos empregados que precisam seguir dietas especiais. Aqueles que trabalham na sede e nos escritórios comerciais usufruem do benefício por meio do cartão refeição. Ao longo de 2012, a Aperam investiu R\$ 5,39 milhões nesse benefício.

Kit Escolar

Distribuído no início do ano letivo, o kit escolar varia de acordo com a faixa etária dos estudantes e contém itens como mochila, cadernos, régua, estojo, lápis de cor, canetas e borrachas. A Empresa destinou R\$ 132 mil à compra de cerca de 2.100 kits entregues em 2012.

Cesta de Natal

No final de 2012, a Empresa disponibilizou 2.900 mil cestas de Natal que totalizaram R\$ 297 mil. O benefício alcança empregados, afastados até 24 meses, aprendizes, estagiários, empregados da Fundação e da Aceprev.

Previdência Privada

A Acesita Previdência Privada, Aceprev, foi criada em 1995 para administrar o plano de benefícios previdenciários destinado aos empregados da Aperam South America. Com adesão espontânea de 99,9% do quadro da Empresa, registrou, em 2012, 3.678 participantes, dos quais 2.603 ativos e 1.075 assistidos por meio de aposentadorias, pensões, auxílio-doença e incapacidade. A instituição recebeu R\$ 19 milhões aportados pela Empresa e pelos participantes e pagou R\$ 35 milhões em benefícios.

Aposentadoria planejada

A Aperam South America mantém, por meio de sua Fundação, programas de relacionamento com aposentados oferecendo a eles orientações para essa fase da vida, em parceria com a Associação dos Aposentados de Timóteo.

Em novembro de 2012, um *workshop* conduzido por consultoria externa contratada pela Aperam South America reuniu 120 empregados e acompanhantes para tratar de aposentadoria. Esse encontro demonstrou o cuidado da Empresa com os empregados em diferentes etapas da vida.

Saúde e bem-estar

A promoção da saúde e do bem-estar dos empregados é foco de uma série de programas desenvolvidos pela Aperam South America, como os listados abaixo.

Programa	Descrição	Resultados em 2012
Programa de Aconselhamento Nutricional	Aberto a todos os empregados, em especial, aqueles com exame periódico ou <i>check-up</i> de aniversário alterados. Oferece orientações de reeducação alimentar.	609 atendimentos
Programa de Ergonomia	Desenvolve estudos para melhorar as condições ergonômicas do ambiente de trabalho.	62 estudos para promover melhorias, 834 projetos implantados por meio do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ)
Programa de Ginástica Laboral	Promove a realização de exercícios de alongamento e aquecimento no ambiente de trabalho e orienta os empregados sobre hábitos mais saudáveis.	208 equipes contempladas, média de 1,1 mil participantes por dia
Programa de Condicionamento Físico	Atua na prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida. Voltado para os empregados de turno fixo.	150 empregados beneficiados por mês
Programa Medicina do Sono	Após indicação de médicos ou psicólogos, os empregados passam por exame da qualidade do sono.	32 pessoas acompanhadas, 21 exames realizados
Programas de inclusão de pessoas com deficiência (Programa Acessibilidade)	Forma, desenvolve e integra pessoas com deficiência de acordo com as necessidades funcionais da Empresa.	Acompanhamento de 11 aprendizes do curso de manutenção elétrica industrial

Programa Agir

Criado pela Empresa em 2011 e consolidado em 2012, o Programa Ação Global de Inclusão e Reabilitação (Agir) é voltado para empregados afastados e aposentados por invalidez pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O próprio órgão indica os participantes, após reavaliação do potencial de retorno ao trabalho dos profissionais.

No programa, os participantes têm a oportunidade de aprender novas funções e a possibilidade de retornar à Empresa em uma nova área. Isso se dá por meio de um acompanhamento permanente que busca respeitar as limitações físicas e psicológicas de cada profissional.

O processo conta com consultoria especializada contratada pela Aperam South America e vem sendo conduzido por uma equipe multidisciplinar. Os trabalhos incluem treinamentos teórico-práticos e orientação para os gestores que recebem esses profissionais. O programa já conseguiu formar cinco turmas com a participação de 49 profissionais. Desse total, 91% concluíram todas as etapas do processo.



O Agir possibilita o aprendizado de novas funções e o retorno ao mercado de trabalho

Foto: João Rabelo

Saúde e Segurança

A Gestão de Saúde do Trabalhador vai desde o cuidado com a alimentação servida nos restaurantes, até atividades voltadas para um bom dia de trabalho. O programa de segurança e saúde ocupacionais da Aperam South America inclui tanto iniciativas como as reuniões-relâmpago de segurança e a ginástica laboral, como os benefícios de assistência médica, odontológica, farmacêutica e social.

Como resultado desse conjunto de iniciativas, em 2012, a Aperam South America registrou a menor taxa de absenteísmo de sua história. A Empresa obteve um índice de 0,84%, quando a meta anual era de 0,85%. Esse indicador demonstra o sucesso do programa de Gestão do Absenteísmo, implantado e conduzido pela área de Medicina do Trabalho, que vem contribuindo para a redução da taxa nos últimos três anos.

Para a manutenção de um ambiente seguro, uma das principais iniciativas da Empresa é o Programa de Atendimento e Respostas a Emergências (Pare), que tem como objetivo estabelecer um fluxo claro de ações para situações de risco. Além das atividades

de capacitação, o Pare prevê simulações em diferentes áreas, para verificar o desempenho dos empregados em situações hipotéticas.

Em 2012, realizaram-se 11 simulados de cenários relacionados a lesão de pessoas, incêndios e explosões, entre outros. O objetivo consiste em manter as equipes (bombeiros, equipe médica e brigadistas) treinadas no atendimento a emergências. A Empresa também analisa todos os casos reais que dizem respeito às situações identificadas no Pare, com a finalidade de detectar pontos de melhoria.

A Aperam South America conta ainda com um grupo fortemente treinado de brigadistas. Atualmente, cerca de 850 pessoas (38,7% do efetivo) encontram-se preparadas pelo Corpo de Bombeiros internos para atuar em caso de emergência. A capacitação inicial dos integrantes tem carga horária de 20 horas, mas a cada ano recebem reciclagem, com quatro horas de duração. Os brigadistas dividem-se por turno de trabalho, de forma que uma equipe sempre esteja disponível na Empresa.

Cooperação para emergências

Destaca-se em 2012 a adesão da Aperam South America ao Plano de Auxílio Mútuo do Vale do Aço (PAM-VA). De acordo com o estatuto da iniciativa, grandes empresas da região devem reunir esforços, juntamente a entidades municipais, estaduais e federais, para atender a emergências relacionadas a transporte de produtos perigosos e cenários catastróficos nas áreas internas das organizações, como grandes explosões, vazamentos e incêndios. O Plano define também que as empresas possuam um kit mínimo para apoio no atendimento a essas situações. Para 2013, o PAM-VA prevê a realização de um simulado de acidente envolvendo transporte de produtos perigosos nas estradas do Vale do Aço.

Rotina de Segurança

Anualmente, o Grupo Aperam realiza o *Health & Safety Day*, em 2012 o tema foi "Pare, Pense e Aja com Segurança", envolvendo colaboradores de todas as unidades do mundo para promover um grande momento de reflexão sobre ações que podem garantir a segurança de todos. Em 2012, o evento reuniu 1.927 colaboradores da Aperam South America e premiou empregados próprios e terceiros que mais se destacaram no quesito segurança. A programação incluiu auditorias de chão de fábrica, treinamentos com os temas "Proteção das mãos em içamento de carga", "Consignação", "Trabalho em altura" e "Gestão de terceiros".

A importância da prevenção no dia a dia também recebe reforço durante a Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho (Sipat). A 34ª edição do evento contabilizou cerca de 4.330 participantes nos treinamentos oferecidos, além de 3.720 visitas às tendas educativas nas unidades de Timóteo, Belo Horizonte e São Paulo.



Foto: Edmar Silva

Destaques de Segurança em 2012

Comportamento seguro

Aumentar a conscientização sobre as causas de acidentes e manter o foco em atitudes e procedimentos seguros. Com este intuito, todas as lideranças da Empresa participaram, em 2012, de treinamentos sobre Percepção de Perigo e Gestão de Riscos. Durante o ano, foi trabalhado o tema: "Onde está o perigo, não conviva com o risco", com o objetivo de mobilizar todos os empregados sobre a importância de estarem sempre atentos ao ambiente de trabalho e às suas atividades, mantendo-se longe dos perigos e eliminando os riscos.

Atenção sobre duas rodas

Desde o início de 2012, a segurança no uso de bicicletas e motocicletas no interior da Usina vem sendo reforçada, com a adoção de novas regras. **O uso de capacete**, por exemplo, se tornou obrigatório para ciclistas. Para reforçar a importância da medida, a área de Segurança desenvolveu uma ampla campanha de direção defensiva sobre duas rodas. Como consequência da iniciativa, houve redução de 67% no número de acidentes de trajeto envolvendo motocicletas em comparação com o ano anterior. Já os acidentes envolvendo bicicletas e motocicletas apresentaram queda de 62,5%.



Foto: Edmar Silva

Ações para evitar a reincidência

A Aperam South America registrou um acidente fatal em 2012 na área de Laminação a Quente. Imediatamente após o ocorrido, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) iniciou a apuração das causas, com o apoio da área de Saúde e Segurança. A Empresa deu início a uma intensa revisão de suas práticas e atitudes em situações de risco, para evitar novas fatalidades, reafirmando seu incondicional compromisso com a vida, a saúde e segurança de seus empregados, rumo à única meta aceitável: o zero acidente.

Taxa de absenteísmo (Empregados próprios)

2010	2011	2012
0,85	1,02*	0,84

*O resultado de 2011 foi impactado pela epidemia de conjuntivite.

Taxa de doenças ocupacionais e óbitos (Empregados próprios)

2010	2011	2012
0	1	1

Taxa de doenças ocupacionais e óbitos (Empregados terceiros)

2010	2011	2012
1	0	0

Taxa de frequência de acidentes SPT

ANO	2010	2011	2012
Empregados próprios	2,16	1,85	0,88
Empregados terceiros	2,99	1,78	1,77
Total (próprios + terceiros)	2,59	1,81	1,35

Taxa de frequência de acidentes CPT

ANO	2010	2011	2012
Empregados próprios	0,98	0,41	0,88
Empregados terceiros	0,93	0,49	0,39
Total (próprios + terceiros)	0,96	0,45	0,62



» Retorno à Sociedade

Apoio ao crescimento

Embora este relatório não considere o desempenho da Aperam Bioenergia, o capítulo a seguir contempla as atividades de promoção social conduzidas pela Aperam South America no Vale do Aço, onde se encontra a Usina, e também no Vale do Jequitinhonha, região em que se localiza sua subsidiária, produtora de carvão vegetal.

O desenvolvimento sociocultural das regiões de atuação da Empresa constitui o alvo de um conjunto consistente de iniciativas. Promovidas por meio da Fundação Aperam Acesita, elas têm como objetivo contribuir para o crescimento autossustentado e independente das comunidades, a partir de quatro focos de atuação: cultura, educação, meio ambiente e promoção social.

A instituição, inaugurada há 18 anos, trabalha para perenizar os resultados de suas ações e consolidar conhecimentos técnicos de administração e gestão voltados ao Terceiro Setor. Em 2012, os projetos da Fundação receberam investimento de mais de R\$ 4,3 milhões, beneficiando cerca de 98 mil pessoas.

Grande parte dos recursos vem de aportes da Aperam South America, enquanto uma parcela menor provém da prestação de

serviços à Empresa, em projetos como o Gestão de Áreas Verdes e treinamentos.

Grande parte das ações conta ainda com a parceria dos poderes públicos federal, estadual e municipal, além de entidades como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a InterAmerican Foundation (IAF) e a RedEAmerica – grupo de 70 fundações empresariais e institutos que atua no desenvolvimento social. Presente em 11 países da América Latina, a instituição também utiliza as Leis de Incentivo Fiscal para ampliar seu escopo de atuação.

Localizada na antiga Casa de Hóspedes da Aperam South America, a sede da Fundação tem 2,5 mil m² e abriga, além do museu da Empresa, espaço para exposições, teatro com capacidade para 148 pessoas e salas para cursos e oficinas. Seu leque de atividades inclui também a gestão do Centro de Educação Ambiental da Aperam South America – Oikós, e do Instituto do Inox – parceria da Aperam com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo.

Sucessão natural

Em março de 2012, a Fundação Aperam Acesita recebeu seu novo presidente: Venilson Araujo Vitorino, indicado pela diretoria e pelo conselho curador da entidade (formado por representantes da Aperam South America, do poder público e da comunidade). O processo vinha sendo planejado há três anos, visando a uma preparação adequada, dentro de um plano de formação de sucessores para a continuidade do trabalho desenvolvido. Venilson substitui Anfilófilo Salles, que deixou a presidência da Fundação após 12 anos.

O novo presidente iniciou sua jornada na Empresa há 27 anos, como estagiário. Por três anos ocupou a função de diretor de Administração da Fundação, o que lhe permitiu compartilhar as ações de gestão e decisões da entidade. Graduado em Engenharia Mecânica, Venilson possui especialização em Gestão de Recursos Humanos e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas.

Investimentos em 2012

Área	Valor investido (em milhões de R\$)
Educação	R\$ 1,16
Cultura	R\$ 1,03
Meio Ambiente	R\$ 1,27
Promoção Social	R\$ 0,82



Educação

A Aperam South America investe fortemente na educação por meio de iniciativas que visam à capacitação dos profissionais do ensino e melhoria da gestão escolar, buscando incrementar a qualidade global da educação nos municípios onde atua. Outra fase da valorização da educação revela-se no compromisso da Empresa em aprimorar os níveis de escolarização de seus empregados e da comunidade.

Uma das frentes mais visíveis dessa atuação se mostra no Programa Melhoria da Qualidade do Ensino, conduzido pela Fundação Aperam Acesita em escolas da região, por meio de parceria com a Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano e a Secretaria Municipal de Educação de Timóteo. A

iniciativa baseia-se em uma rotina de cooperação e parceria entre as instituições de ensino, a Empresa e a comunidade, incentivada a participar mais ativamente da vida escolar.

As atividades beneficiam mais de 17,5 mil alunos em 35 escolas de Timóteo e têm participação de 1.476 educadores. Algumas ações alcançam outros 11 municípios da jurisdição da Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano.

Ao longo de 2012, a Fundação ofertou 4.544 vagas em formações teóricas e práticas para educadores e estudantes. O resultado do investimento pode ser visto, por exemplo, na Escola Estadual João Cotta de Figueiredo Barcelos, em Timóteo. Em dois

anos, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da instituição subiu de 2 para 3,9. No mesmo ano, a meta estipulada pelo Ministério da Educação era 3 pontos.

Além do reforço à educação formal, os participantes tiveram acesso a iniciativas complementares, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd). Promovido pela Polícia Militar com o apoio da Fundação, ele se destina a alunos do 5º ano do ensino fundamental e atendeu, em 2012, a cerca de 1,3 mil estudantes das escolas públicas e privadas de Timóteo.

Outra atividade conduzida pela Fundação busca despertar o espírito empreendedor em alunos do Ensino Médio e Fundamental do município. Com esse objetivo, 715 estudantes participaram de atividades práticas e teóricas em economia, negócios e operação, oferecidas pela Fundação em parceria com a *Junior Achievement* de Minas Gerais. Os alunos também tiveram a tarefa de simular o desenvolvimento de uma Empresa.

Projeto Estudar

Em dezembro de 2012, a Empresa comemorou a formatura da última turma do Projeto Estudar, reunindo 21 alunos. Durante 14 anos, ele contribuiu para que mais de 1,4 mil empregados da Aperam South America concluíssem o Ensino Médio, elevando para 97% o índice de profissionais no quadro da Empresa com pelo menos esse nível de formação.

O encerramento das atividades marca o fim de um ciclo de aperfeiçoamento educacional dentro da Organização, que conta com profissionais cada vez mais qualificados. A manutenção do programa por mais de uma década também demonstra o compromisso da Aperam South America com o desenvolvimento profissional de seus empregados e reforça a importância da educação para o fortalecimento das comunidades. O Estudar recebeu empregados próprios e de prestadores de serviço.

Educação Ambiental

Conscientização e engajamento guiam as iniciativas conduzidas pela Fundação Aperam Acesita no Centro de Educação Ambiental – Oikós. As ações incluem visitas escolares monitoradas, atividades lúdicas e capacitações e buscam incentivar práticas sustentáveis de preservação e respeito ao meio ambiente. Nos 12 meses deste relatório, quase 17 mil pessoas se beneficiaram dos projetos do Oikós.

Somente o projeto Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós levou oito mil pessoas ao Centro de Educação Ambiental nas férias escolares de julho. Ao longo do ano, outros 718 estudantes participaram de palestras realizadas em nove

escolas de Timóteo. Já as visitas monitoradas tiveram 3.394 participantes. Contabilizando os recursos investidos na gestão de áreas verdes, o valor repassado pela Aperam South America para o desenvolvimento das atividades chegou a mais de R\$ 1 milhão.

Localizado em área de 989 hectares de Mata Atlântica, o Centro abriga 32 nascentes, 120 espécies vegetais e 110 espécies de aves. Além de promover o cuidado com a biodiversidade, o Oikós incentiva e adota práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais, que colaboram, ainda mais, para a preservação do ecossistema. Um exemplo é o biodigestor, sistema utilizado para transformar esterco animal e restos de cultivo em biogás. O combustível é aproveitado na cozinha e, caso necessário, na iluminação do Centro, enquanto a matéria remanescente do processo ganha reaproveitamento como adubo no cinturão verde da Empresa.

A produção de fertilizantes orgânicos também acontece no “minhocário”, onde as minhocas são alimentadas com folhas secas e esterco para que transformem essa dieta em húmus. O Oikós não apenas realiza o cultivo, como também recebe produtores rurais interessados em replicar a tecnologia em suas propriedades. Outra contribuição do Centro para a preservação de recursos naturais consiste no reaproveitamento da água da chuva, coletada por meio de calhas e usada em pias artesanais.

Nas demais pias (cozinha e lavabos), a instituição realiza um tratamento alternativo de esgoto, utilizando filtros de areia e brita que permitem retirar as impurezas e utilizar novamente a água para irrigar a vegetação. Sistema semelhante é aplicado ao esgoto dos sanitários, transportado por tubulação até uma fossa impermeabilizada.

Trânsito seguro

A Fundação Aperam Acesita responde, ainda, pelo projeto Educação para o Trânsito, realizado em parceria com a Polícia Militar, a Prefeitura de Timóteo, a Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano e o Rotary Clube de Acesita. Em 2012, a iniciativa ganhou reforço com a reforma da Transitolândia de Timóteo, que recebe cerca de 1,3 mil estudantes ao ano.

Cultura

Mais do que apoiar a difusão e a promoção da arte e da cultura na comunidade, uma tarefa da Fundação Aperam Acesita consiste em fomentar o desenvolvimento de artistas e grupos locais. Por isso, em 2012, a instituição buscou expandir esse trabalho ampliando a oferta de espaço para pessoas da região. Nos 12 meses deste relatório, 1.114 artistas que vivem em localidades próximas a Timóteo participaram das atividades do programa Cultura e Cidadania, que levou aos palcos 25 espetáculos adultos, 17 infantis e 28 apresentações entre filmes, dança e música. Além de visibilidade, as ações proporcionaram capacitação e o contato direto com mais de 47 mil espectadores.

Somando todas as atrações (visitas, cursos e encontros), o programa teve mais de 200 atividades em 2012. O valor captado

pela Fundação, por meio de Leis de Incentivo a Cultura, para a execução dessas atividades chegou a R\$ 410 mil.

Tanto quanto oferecer espaço para as apresentações e apoiar a realização de espetáculos, a Fundação também incentiva o empreendedorismo cultural, visando despertar nos grupos da região a noção de cultura como negócio. Por meio de parceria com o Sebrae, a instituição desenvolve um programa com cerca de 20 grupos de Timóteo e Coronel Fabriciano. Eles recebem acompanhamento sistemático e participam de encontros periódicos para discussão de temas relacionados à gestão cultural. Os cursos abordaram temas como elaboração de projetos e captação de recursos por meio das leis de incentivo e funções do produtor cultural.



Foto: Edmar Silva

Público expressivo

Dois grandes eventos realizados pela Fundação Aperam Acesita atraem, anualmente, mais de 24 mil pessoas de Timóteo e região. Um deles, o Festival Arte Viva, evento consolidado no calendário cultural do Vale do Aço, oferece espetáculos gratuitos de música, dança e teatro, além de exposições e oficinas, no mês de outubro. Em dezembro, o público se reúne em frente à Fundação para apreciar as Cantatas de Natal, iniciativa que completou 18 anos em 2012 e trouxe novidades como chuva de papel picado e bolinhas de sabão, além da chegada do Papai Noel pelo telhado da instituição. O evento tem a participação dos três coros da Aperam South America que, além das Cantatas, realizaram nos 12 meses deste relatório 30 apresentações para 15.424 pessoas, sob a regência do maestro Luciano Mendes Lima.

Promoção Social

A Aperam South America vê no fortalecimento das capacidades coletivas a oportunidade de intervir de modo sustentável e permanente no desenvolvimento comunitário. Em função disso, oferece assessoramento, iniciativas de capacitação e captação de recursos externos, realizadas por meio da Fundação Aperam Acesita a partir de três grandes programas: Fortalecimento de Organizações e Movimentos Sociais, Educação Cidadã para Idosos - 3ª Idade e Voluntariado.

Fortalecimento de Organizações e Movimentos Sociais

Habilitar os participantes para a captação de recursos, promover a melhoria da gestão e da qualidade de atendimento ao público e estimular a participação democrática da sociedade civil na formulação e implementação das políticas públicas são alguns objetivos desse programa, que beneficiou, em 2012, cerca de 16,5 mil pessoas.

O escopo inclui assessoria técnica e oportunidades de formação às equipes de trabalho das organizações sociais, além de apoio material e/ou financeiro para atendimento a necessidades emergenciais e financiamento de projetos sociais. Entre as ações realizadas em 2012, destaca-se o curso sobre o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses do Governo Federal (Sincov), que reuniu representantes de 23 associações. A capacitação procurou garantir às instituições de Timóteo e região acesso a informações sobre o Sistema que pudessem contribuir na captação de recursos disponibilizados pelo Governo Federal. Outra importante capacitação, promovida em 2012, foi o curso "Administração de Empreendimentos Comunitários", em parceria com o Senar, que contou com 20 participantes.

Entre as principais iniciativas do ano, destacam-se os lançamentos do manual "Caminhos para o Empreendedorismo Social" e do Edital de Projetos da Fundação. O primeiro tem como finalidade subsidiar as organizações sociais na busca da sustentabilidade e na obtenção de reconhecimentos e qualificações nas esferas governamentais. Já o Edital foi criado para apoiar o desenvolvimento de projetos e atividades sociais que propiciem melhoria das condições de vida nas comunidades de atuação da Aperam South America.

Das 46 propostas inscritas, oito foram selecionadas e beneficiaram diretamente 420 pessoas. Um comitê da comunidade, com formação nos temas de interesse, acompanhou o processo de seleção. A iniciativa recebeu investimento de R\$ 74 mil. Os projetos aprovados propõem ações tanto para fortalecer a estrutura interna das instituições e melhorar a qualidade do atendimento, quanto para viabilizar iniciativas de qualificação profissional ou geração de renda. Por meio de parceria externa, a Fundação desenvolve também o Programa PorAmerica, que conta com recursos do Banco

Interamericano de Desenvolvimento (BID), da própria Fundação e das organizações beneficiadas, entre outros parceiros. Uma das instituições contempladas, a Associação dos Agricultores Familiares do Córrego do Celeste e Região do Vale do Aço, integra o projeto "Empreendendo Sonhos". Realizado em conjunto com a Associação de Santo Antônio da Mata (Município de Marliéria), seu objetivo é incrementar a renda dos associados, por meio do fortalecimento da agricultura familiar. Outro projeto beneficiado, o "Caminhos para Crescer", da Cooperativa Ágape Massas e Sabores Cachoeira do Vale (Coopermassas Ágape), pretende consolidar e ampliar a presença do grupo no Vale do Aço e se estenderá por 22 meses.

Educação Cidadã para Idosos - 3ª Idade

O programa Educação Cidadã para Idosos - 3ª Idade desdobra-se em duas frentes de trabalho. Uma delas consiste no apoio à Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo para seminários, cursos, palestras, programas culturais e atividades físicas.

Outra frente contempla o projeto Construindo o Saber - Alfabetização para Terceira Idade. Conduzido por monitores e educadores voluntários, ele recebe pessoas a partir dos 45 anos, mas tem foco em participantes com idade superior a 60 anos. A Fundação fica a cargo da infraestrutura, do material didático e oferece acompanhamento pedagógico aos alunos.

A premissa do Construindo o Saber é o respeito ao tempo do aluno. Por isso não existe limite máximo definido para permanência no projeto. A metodologia utilizada busca atender às necessidades dos idosos, promovendo o resgate da cidadania, identidade e independência dos participantes.

Em 2012, um total de 46 alunos participaram, divididos em cinco turmas. Desse público, 78% foram alfabetizados. Cada grupo é acompanhado por pelo menos dois educadores e se reúne duas vezes por semana, totalizando 6 horas/aula semanais, de abril a dezembro. No período coberto por este relatório, o projeto foi destaque na imprensa mineira, por meio de reportagem veiculada no jornal Hoje em Dia.



Cursos fortalecem instituições para a captação de recursos públicos

Foto: João Rabbêlo

Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Aperam South America configura-se como uma importante ferramenta para o fortalecimento do diálogo com a comunidade. Essa vertente de atuação, fundamental para o cumprimento da política de responsabilidade social da Empresa, se dá muitas vezes em projetos mantidos ou apoiados pela própria Fundação Aperam Acesita, como o Construindo o Saber, o Miniempresa, o Aprendendo a Empreender e o CCQ Social, entre outros.

O desafio é a criação de mais oportunidades para que os empregados participem como voluntários dos projetos e ações desenvolvidos pela instituição. Cada um colabora com o tempo e as competências disponíveis.

Nesse sentido, o CCQ Social se destaca como uma das principais frentes do programa de Voluntariado, que completou 10 anos

em 2012, atendendo a 50 organizações sociais. Durante essa década, 428 empregados da Aperam South America dedicaram 6.867 horas de trabalho em benefício de 59 entidades. As 150 parcerias firmadas possibilitaram investimento de mais de R\$ 260 mil.

Outro destaque no campo do voluntariado é o Arraiá d'Ajuda, que, em 2012, chegou à sua 9ª edição. A tradicional festa junina da Empresa ocorre anualmente no Bosque da Fundação e destina toda a sua arrecadação a instituições sociais de Timóteo e região. O valor arrecadado foi de R\$ 17,7 mil, destinados a três instituições. Na Obra Unida - Lar dos Idosos, de Cororel Fabriciano, por exemplo, o recurso viabilizou a reforma do banheiro, melhorando a qualidade do atendimento dos cerca de 40 moradores do abrigo.



Grande baile do Arraiá d'Ajuda

De um Vale ao outro

A Fundação Aperam Acesita tem a missão de atuar como agente facilitador e promotor do desenvolvimento nas comunidades que abrigam a Aperam South America e suas subsidiárias. Assim, ela apoia tanto projetos realizados no Vale do Aço, quando no Vale do Jequitinhonha, sede da Aperam Bioenergia. Nesse último, as ações da instituição alcançam cinco municípios que, juntos, formam uma população de 1.30 mil pessoas.

As principais frentes de atuação consistem na capacitação profissional, promoção da cultura e melhoria da educação. No escopo dos cursos de qualificação oferecidos pelo Instituto do Inox, destaca-se o treinamento em Soldagem TIG e acabamento em aço inox, voltado exclusivamente para serralheiros e pequenos empresários de Capelinha (MG) e municípios próximos. Em 35 horas de curso, os 12 participantes aprenderam técnicas para aprimorar o trabalho desenvolvido com inox e aço ao carbono, aumentando sua competitividade no mercado local.

Já para estimular o crescimento cultural e artístico da região, a Fundação realizou diversas ações nos municípios de Capelinha, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina e Veredinha, alcançando um público de quase sete mil pessoas. Um dos principais projetos desenvolvidos em 2012 foi o Cultura no Vale do Jequitinhonha,

com foco na assessoria para a promoção de atividades culturais, como teatro, música e dança, em escolas e espaços públicos. A iniciativa resultou em 21 apresentações e ajudou a fortalecer os grupos da região.

Na área da educação, uma contribuição significativa se deu pela implantação do Projeto Capacitar, realizado nos moldes do extinto Projeto Estudar (ver página 41). A metodologia consiste em agrupar os conteúdos em módulos, para que os alunos possam concluir cada disciplina de maneira organizada, sem interferência do horário das aulas nas rotinas da família e de trabalho. Em Capelinha e Itamarandiba, 40 empregados e prestadores de serviço da Aperam Bioenergia concluíram o ensino fundamental ou médio em 2012 graças à iniciativa.

No município de Minas Novas, 802 educadores participaram do VIII Seminário de Educação do Vale do Jequitinhonha, promovido pela Aperam South America e pela Aperam Bioenergia, em conjunto com a Secretaria de Educação da cidade. Com o tema "Educação e Sustentabilidade – O Educador e as Múltiplas Dimensões do Saber", o evento discutiu a Gestão Escolar e Liderança Empreendedora, envolvendo principalmente diretores e vice-diretores das escolas da região. Além das palestras e debates, a programação incluiu 17 oficinas multidisciplinares abordando a sustentabilidade nas instituições de ensino.

Promoção social

Entre as iniciativas selecionadas no Edital de Projetos da Fundação, duas contribuem diretamente para mudar a realidade de moradores do Vale do Jequitinhonha. Na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Minas Novas (Apaie), 94 pessoas vão se beneficiar com a reforma do pátio, utilizado durante atividades lúdicas e refeições. Outra instituição contemplada com os recursos do Edital é a Associação Minasnovense de Promoção ao Lavrador e à Infância da Área Rural (Ampliar), que atua para diminuir os impactos da pobreza rural no Vale do Jequitinhonha por meio de ações voltadas para crianças e adolescentes.



Associação de Apicultores de Veredinha inaugura "Casa do Mel", projeto realizado com apoio da Fundação Aperam Acesita



» Desempenho Ambiental

Atuação Reconhecida

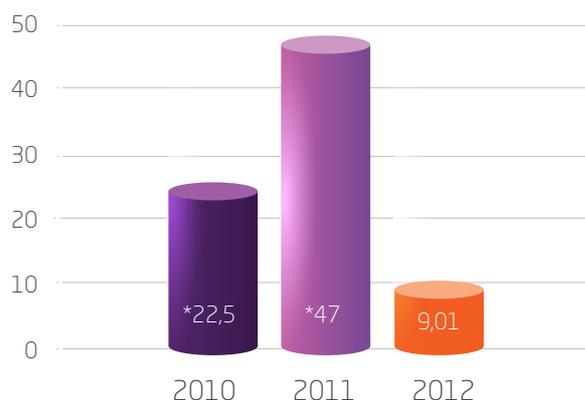
A preservação do meio ambiente, alinhada à promoção social, rege o Sistema de Gestão Ambiental da Aperam South America, que reúne ações de tratamento dos efluentes, monitoramento dos recursos hídricos, instalação de tecnologias ambientais, gestão e transporte de resíduos, controle de emissão de gases, economia de energia e educação ambiental.

A Empresa realiza seus projetos para uma economia verde a partir de três eixos de atenção propostos pelo conceito de sustentabilidade: a necessidade de atuar de modo ambientalmente justo, socialmente correto e economicamente viável. Graças à adoção dessas práticas, a Companhia tem obtido resultados positivos nas avaliações às quais é submetida e está há mais de cinco anos sem registros de não-conformidades com a norma ISO 14001, pela qual é certificada desde 2001.

Um dos principais avanços relacionados ao Sistema em 2012 diz respeito à gestão de resíduos. Nesse período, a Empresa buscou ampliar a reutilização de resíduos e coprodutos, mantendo os índices de reaproveitamento do ano anterior, mesmo com a parada no Forno Elétrico de Redução (FER), que absorvia grande parte desses materiais (ver página 48).

Com a conclusão do projeto de conversão do Alto-Forno 2, os investimentos na área ambiental somaram R\$ 9,01 milhões em 2012. Cerca de R\$ 7 milhões foram destinados à manutenção preventiva dos equipamentos de controle ambiental (controles atmosféricos e tratamento de efluentes líquidos). Uma das principais iniciativas do período foi a implantação de dois programas de gestão ambiental, atendendo a requisito da ISO 14001 relacionado a objetivos e metas. Os projetos contemplaram a instalação de sistemas que permitem a redução de emissões atmosféricas e impactam positivamente a higiene ocupacional.

Total de recursos investidos (em milhões de R\$)



*Os picos de investimentos de 2010 e 2011 ocorreram em função dos projetos de Gás Natural e Carvão Vegetal

Destino dos investimentos

Modalidade	Valor (em milhões de R\$)
Disposição de resíduos, tratamento de emissões e mitigação de impactos	1,54
Prevenção, gestão ambiental, despesas com certificações, pesquisa e desenvolvimento, gastos com instalação de tecnologias limpas	6,41
Proteção e gestão ambiental externa	1,06
Total	9,01

Resíduos

Um dos principais desafios enfrentados pela área de Meio Ambiente, em 2012, consistiu em encontrar novas aplicações para os resíduos e coprodutos gerados na Usina de Timóteo. A desativação do Forno Elétrico de Redução (FER) – equipamento que absorvia a maior parte dos resíduos na forma de briquetes – exigiu a definição de novas aplicações para os resíduos, que passaram a ser vendidos ou reaproveitados em outros pontos da operação.

Ainda em fase inicial, o trabalho terá continuidade em 2013, com foco no aumento do valor agregado dos materiais. Além de reduzir a quantidade de resíduos enviados para disposição final, a meta é obter ganhos financeiros para a Empresa a partir da reutilização desses itens.

Também sobressai, em 2012, a melhoria na eficiência do uso do pátio de resíduos. O local precisaria de ampliação e demandaria investimentos de quase R\$ 8 milhões. Esse valor, no entanto, diminuiu para R\$ 2,5 milhões com um minialteamento do pátio sobre as primeiras células, já encerradas. O projeto, viabilizado a partir de estudos da área de Engenharia de Projetos, em parceria com a equipe de Meio Ambiente, seguiu a legislação ambiental e as classificações preconizadas pela NBR 10004.

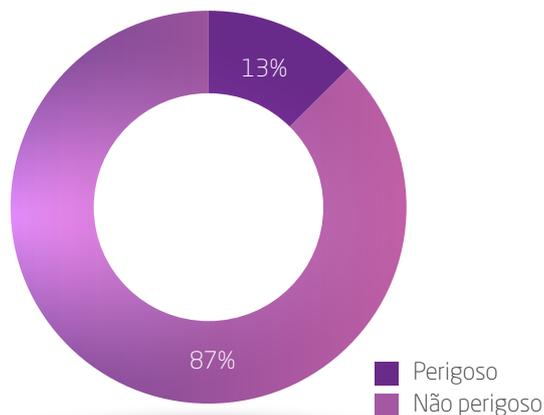
Em 2012, houve geração de 492,1 mil toneladas de resíduos em volumes absolutos. Desse total, 428,7 mil toneladas (87%) tiveram algum tipo de reaproveitamento. Embora o volume tenha diminuído quando comparado com o ano anterior, o percentual de resíduos reaproveitados em relação ao total de resíduos gerados aumentou 5%, uma vez que a quantidade de resíduos gerados em 2012 foi menor do que em 2011. A disposição em pátio chegou a 63,4 mil toneladas e índice de 86 quilos por tonelada de aço produzido.

Fora de perigo

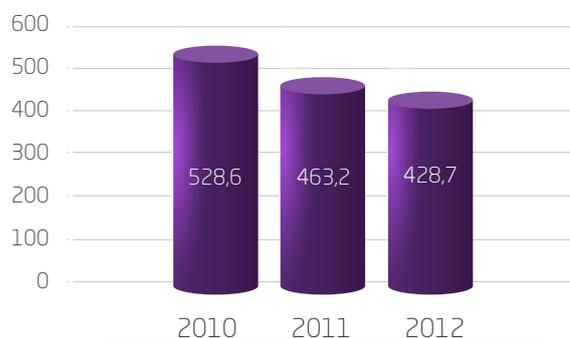
A Aperam South America transportou, em 2012, cerca de 63 mil toneladas de resíduos considerados perigosos - resíduos ambulatoriais, materiais contaminados com óleo, pós, emulsão, pilhas e baterias, entre outros. Desse total, 42 mil toneladas seguiram para reciclagem, 2,7 mil toneladas para incineração e 17,7 mil toneladas para o pátio interno da Usina de Timóteo.

Nenhuma ocorrência relacionada a derramamento de produtos perigosos foi registrada nos 12 meses deste relatório. Para evitar incidentes desse tipo, a Empresa mantém o Plano de Atendimento e Resposta a Emergências (Pare) e exige que fornecedores de produtos perigosos e clientes de resíduos e coprodutos se preparem para atender prontamente a situações emergenciais ou possuam contrato junto a empresas que prestem o serviço. A Aperam South America também é signatária do Plano de Auxílio Mútuo do Vale do Aço (PAM-VA), grupo formado por grandes empresas da região para dar suporte a emergências relacionadas ao transporte de produtos perigosos (ver página 34).

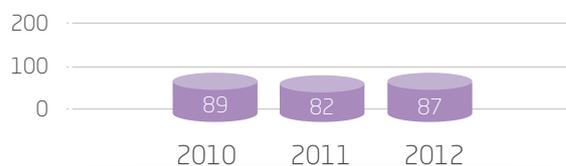
Tipo de resíduo gerado (2012)



Volume de resíduos reaproveitados (em mil toneladas)



Percentual em relação ao total de resíduos gerados



Brinde sustentável

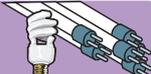
Em 2012, a Aperam South America deu início a um projeto para reaproveitar os banners de lona utilizados em campanhas internas de comunicação. O material, recolhido em diversas áreas da Usina, segue para uma empresa que se encarrega da produção de brindes como porta-lápis, necessários e ecobags. Mais de 90% do material dos banners é reaproveitado.

Após a transformação, as peças são oferecidas a estudantes que visitam o Oikós ou a empregados, acompanhadas de uma tag que mostra a origem do material e reforça a importância da reciclagem. Os 152 banners recolhidos no período coberto por este relatório deram origem a mais de três mil brindes.

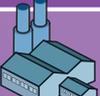
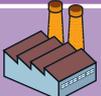
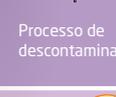
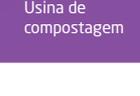


Destinação dos Resíduos

COPRODUTOS

Escória de alto-forno 79.305 t	
Carepa 15.132 t	
Pó de balão 11.340 t	
Escória de aciaria 261.265 t	
Óleo usado 530 t	
Ácido clorídrico saturado 8.236 t	
Lâmpadas 11.000 un	
Resíduos sólidos contaminados com óleo 392 t	
Refratário 983 t	
Sucata metálica 170.589 t	
Sucata mista 1.264 t	
Ácido sulfúrico saturado 28.086 t	
Madeira 1.000 t	
Resíduos recicláveis 3.522 t	
Restos de alimentos 255 t	

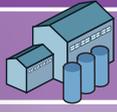
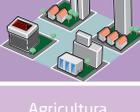
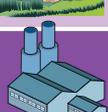
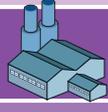
DESTINAÇÃO

Indústria cimenteira	
Indústria de beneficiamento	
Indústria cerâmica	
Indústria de reciclagem	
Planta de recuperação interna	
Indústria de refinio	
Indústria de reprocessamento	
Processo de descontaminação	
Coprocessamento	
Indústria de refratários	
Indústria siderúrgica	
Indústria de reciclagem	
Mistura com escória	
Indústria de beneficiamento de carvão	
Cooperativa de reciclagem	
Usina de compostagem	

PROD. FABRICADO

Cimento	
Mistura com ferro gusa	
Tijolos e telhas cerâmicas	
Fertilizante Pavimentação e revestimento	
Óleo lubrificante	
Produto químico	
Vidro, mercúrio e metal	
Combustível em fornos de cimento	
Refratário	
Aço	
Ligas metálicas e outros materiais	
Fertilizante	
Combustível	
Plástico e papel reciclado	
Composto orgânico	

UTILIZAÇÃO

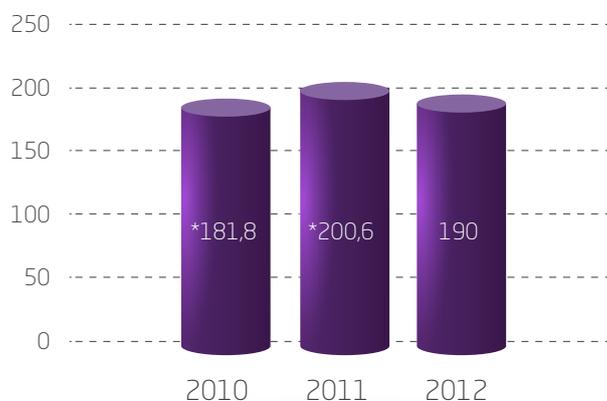
Construção civil	
Aciaria	
Construção civil	
Agricultura Obras de infraestrutura	
Indústria	
Indústria química	
Indústria de lâmpadas	
Indústria cimenteira	
Indústrias siderúrgica e cimenteira	
Construção civil e indústrias em geral	
Indústrias em geral	
Agricultura	
Indústria siderúrgica	
Sociedade	
Agricultura	

	Resíduo perigoso		Resíduo não perigoso		Total (toneladas)
	Uso interno	Uso externo	Uso interno	Uso externo	
Reutilização	0	0	12.691,93	34.569,71	47.261,64
Reciclagem	325,59	41.819,62	12.674,50	326.412,00	381.231,71
Recuperação	0	2.606,27	0	0	2.606,27
Incineração	0	0,17	0	0	0,17
Aterro Sanitário	0	0	0	1.107,54	1.107,54
Disposição em pátio	17.680,91	0	44.648,60	0	62.329,51

Materiais

Carvão vegetal, fundentes, ligas metálicas, minérios, sucatas, ácidos e gases estão entre os principais materiais utilizados no processo produtivo da Usina de Timóteo. Em 2012, cerca de 190 mil toneladas de insumos corresponderam a materiais reciclados, como carepa, briquete e sucata de aço adquirida e gerada internamente. O índice de reciclagem e reutilização interna chegou a 12,2%.

Volume de materiais reciclados reutilizados
(em mil toneladas)



*Dados de 2010 e 2011 revisados em função de ajuste na base de cálculo

Percentual de materiais reciclados em relação ao volume total consumido

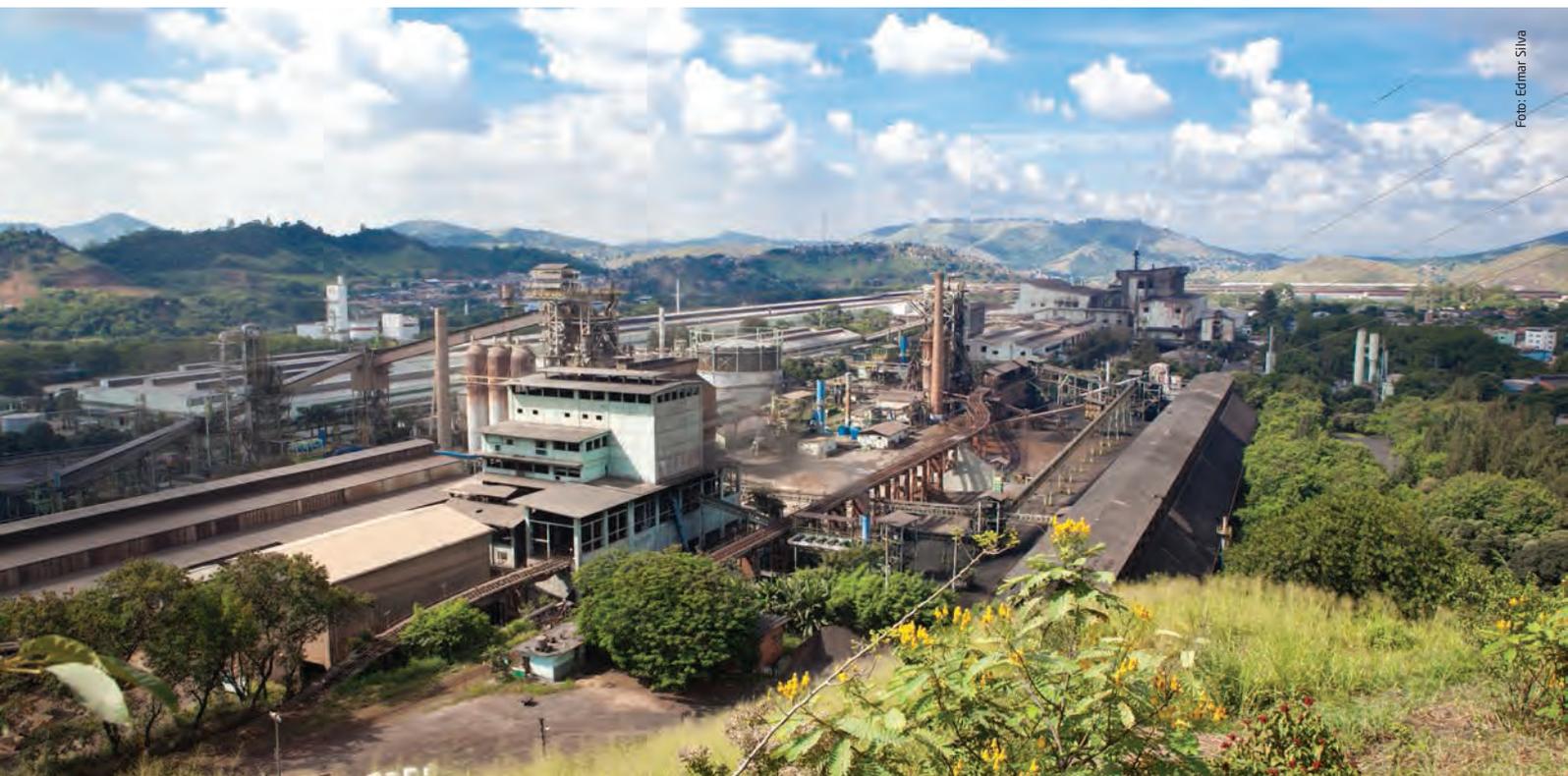


*Dados de 2010 e 2011 revisados em função de ajuste na base de cálculo

Materiais reciclados usados	Total (toneladas)
Sucata de aço adquirida	50.703
Sucata de aço – reciclagem interna	119.886
Carepas	6.068,91
Escórias para pavimentação interna (pátios)	12.691,93
Limalhas	299,78
Pós de desempoeiramento	25,81
Total	189.675

Coleta Seletiva

Além de reaproveitar resíduos gerados no processo de fabricação do aço, a Aperam South America faz coleta seletiva em outras áreas da Empresa. Comercializados, os materiais geram receita que, em 2012, chegou a R\$ 1,6 milhão. A Empresa recolheu 7.480 toneladas de material – óleos usados, papel e papelão, plásticos, madeiras e sucatas elétricas.



Energia

Conforme definição da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2012, comemorou-se o Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos. A iniciativa teve como objetivo mobilizar pessoas, empresas e instituições para o alcance de três grandes metas até o ano de 2030:

- assegurar que todos tenham acesso a serviços modernos de energia;
- reduzir em 40% a intensidade energética global;
- aumentar em 30% o uso de energias renováveis em todo o mundo.

A Aperam South America busca contribuir com esses objetivos e, para isso, investe tanto em iniciativas que ampliem a utilização de fontes de energia renováveis, quanto em pesquisas para reduzir o consumo energético na Usina de Timóteo.

Apenas em 2012, houve economia de 84,7 mil GJ com medidas de conservação e eficiência energética. Parte dessa redução (64.739 GJ) tornou-se possível a partir de projetos iniciados em 2011 e concluídos no período deste relatório. Entre as principais ações realizadas destacam-se:

Projeto	Tipo de energia economizada	Economia gerada em 2012
Atualização tecnológica no acionamento de pontes rolantes na Aciaria (Utilizando recursos da Lei de Eficiência Energética*)	Energia elétrica	3,1 mil GJ
Aumento da utilização de Gás de Alto-Forno (GAF) na linha de Recozimento e Decapagem da Laminação a Frio de Aços Elétricos	Gás Natural	19,5 mil GJ
Substituição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) por GAF no forno de secagem da linha de Recozimento Final e Descarbonetação de Aços Elétricos GNO na Laminação a Frio de Aços Elétricos.	GLP	42,1 mil GJ
Gerenciamento do Sistema de Distribuição de GAF durante a parada de Alto-Forno	Óleo combustível 1A	19,9 mil GJ

*Lei que exige investimento em iniciativas para reduzir o consumo de energia elétrica. No caso da Aperam South America, a concessionária disponibiliza recursos financeiros para aquisição e instalação dos equipamentos e o reembolso é feito em parcelas inferiores ou equivalentes à economia alcançada.

A Empresa prioriza o desenvolvimento de materiais e produtos que contribuem para a redução do consumo energético, como o aço elétrico de grão não-orientado (GNO) E100, que apresenta baixíssima perda e alta permeabilidade magnética. O produto tem destaque no mercado para aplicações em motores e transformadores de alto rendimento.

Os aços inoxidáveis utilizados na construção de destilarias de álcool e na fabricação de componentes de sistemas de exaustão de automóveis também exemplificam o trabalho inovador desenvolvido pela Aperam South America. Além de aumentar a eficiência energética, eles permitem aos clientes fabricar produtos menos poluentes.

O esforço para aprimorar a qualidade desses produtos é acompanhado pela realização de testes em busca de novas soluções. Um dos objetivos consiste no desenvolvimento de um aço elétrico GNO com perda magnética ainda mais baixa que o E100. A Empresa também busca produzir materiais para aplicações atualmente inexistentes no Brasil, como os aços GNO para motores elétricos de veículos híbridos, em que parte da energia gerada pelo motor a combustão e da que se dissipa durante a frenagem se acumulam em baterias e serve para acionar o propulsor elétrico.

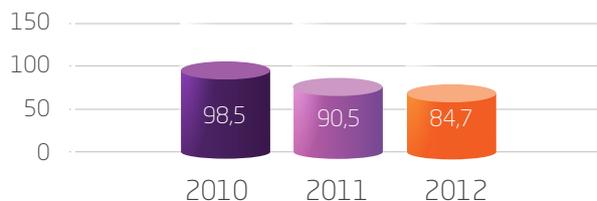
Em 2012, não houve iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta. Também não foi possível quantificar a energia gasta por fornecedores ou pela concessionária que abastece a Aperam South America.

Energia consumida (em milhões de Gigajoules - GJ)



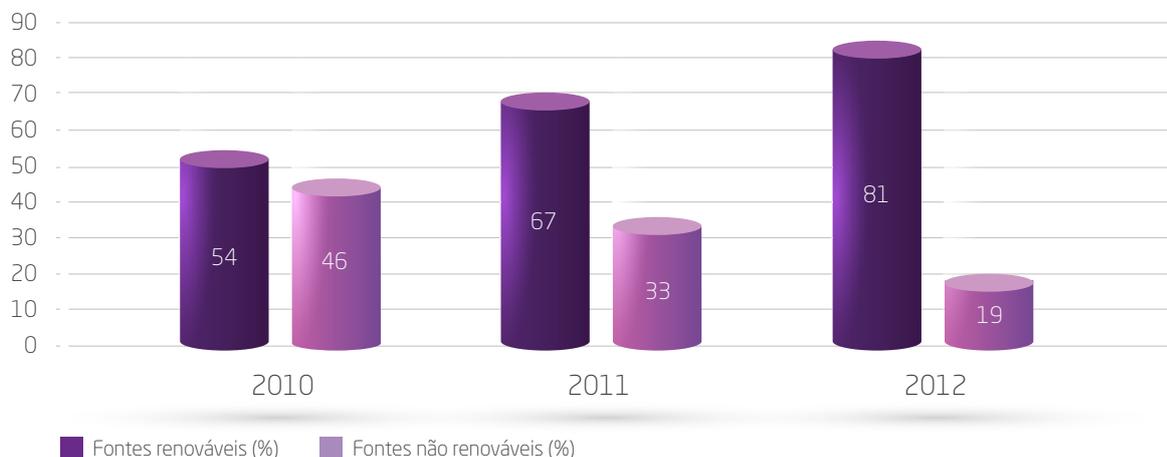
*Dados de 2010 e 2011 revisados em função de ajuste na base de cálculo

Energia economizada (em mil GJ)



Uma vez computada a economia não entra na base de cálculo do ano seguinte

Evolução de consumo Fontes renováveis x Fontes não renováveis (%)



A evolução no uso de fontes renováveis se dá em função da implantação dos projetos Gás Natural e Carvão Vegetal

Origem da energia consumida (milhões de GJ)



9,3 milhões de GJ são produzidos na Aperam Bioenergia, subsidiária da Aperam South America

*Dados de 2010 e 2011, revisados em função de ajuste na base de cálculo

Mais energia renovável

Desde 2011, o Alto-Forno 2 opera com carvão vegetal em substituição ao coque. Com a mudança, o percentual de utilização de recursos não renováveis no processo produtivo diminuiu de 46%, em 2010, para 33% em 2011 e para 19% no ano seguinte. Além do carvão mineral, o alto-forno reduziu a utilização de derivados de petróleo e gás natural.

Fonte primária	Insumos	Quantidade de energia (GJ)			
		Comprada	Produzida	Vendida	Total
Fontes não renováveis		2.808.536	-	-	2.808.536
Carvão mineral	Coque	236.718	-	-	236.718
Petróleo	GLP	177.657	-	-	177.657
	Óleo combustível 1A	212.306	-	-	212.306
	Óleo diesel	61.334	-	-	61.334
Gás Natural	Gás Natural	2.120.521	-	-	2.120.521
Fontes renováveis		12.310.668	73.041	-	12.383.709
Hidráulica	Energia elétrica	2.689.672	-	-	2.689.672
	Hidrogênio	2.819	73.041	-	75.859
Lenha	Carvão vegetal	7.063.965	-	-	7.063.965
	Finos de carvão vegetal	2.237.775	-	-	2.237.775
Ar	Oxigênio	242.251	-	-	242.251
	Nitrogênio	67.070	-	-	67.070
	Argônio	7.116	-	-	7.116
Total		15.119.205	73.041	-	15.192.245



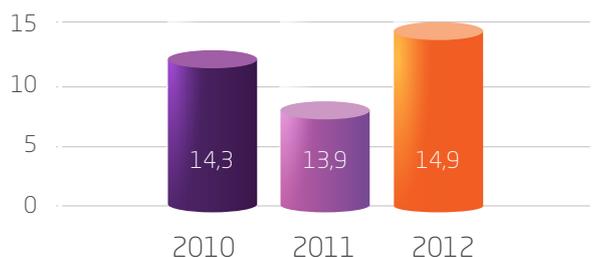
Recursos Hídricos

A água utilizada no processo produtivo da Usina de Timóteo é captada na Bacia do Rio Piracicaba, mediante outorga do Instituto de Gestão de Águas (Igam). A Empresa coleta no máximo 1,98 mil m³/hora de água e, desde 2011, recebe cobrança sistemática pela utilização do recurso. O cálculo do valor tem como base a soma dos valores anuais de cobrança pela captação e transposição de água, lançamento de carga orgânica e geração de energia

elétrica. Um sistema de medição registra a vazão na Estação de Tratamento e garante que o volume estabelecido não seja ultrapassado.

Em 2012, as operações da Aperam South America consumiram 14,9 milhões de m³ de água captada no Piracicaba. O índice de recirculação de água industrial se manteve em 95%.

Volume de água captada (em milhões de m³)



Volume de água reciclada/recirculada (em milhões de m³)



Efluentes

O descarte de efluentes da Aperam South America atende ao padrão hídrico de um curso d'água classe 2 (onde se pode pescar e nadar), conforme determina a legislação. Para garantir o cumprimento desses parâmetros, a Empresa dispõe de um sistema de tratamento composto por tanques de decantação com correção de pH nos pátios de matérias-primas, estação de tratamento físico-químico para remoção de metais pesados, caixas de separação de água e óleos nas áreas de laminação e filtro prensa e *bags* para desidratação de lama.

Após passar por essas etapas, os efluentes seguem por redes de drenagem instaladas ao longo da Usina e são descartados em dois pontos, equipados com medidores de vazão e núcleos de coleta para análise da qualidade hídrica. A análise inclui itens como níveis de chumbo, cianeto, óleos e graxas, pH e zinco, entre outros. Os índices obtidos em todas as amostras ficaram abaixo dos limites estabelecidos pelos órgãos ambientais.

Emissões de Gases

Em 2012, a Aperam South America diminuiu em mais da metade suas emissões de CO₂ na atmosfera. O avanço é consequência da consolidação de dois grandes projetos, que mudaram a matriz energética da Empresa, substituindo Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) por Gás Natural e coque por carvão vegetal no Alto-Forno 2.

O equipamento apresentou desempenho acima do esperado em 2012, com excelentes índices de consumo de carvão vegetal. Em decorrência da mudança no processo produtivo, cerca de 700 mil toneladas de CO₂ deixaram de ser lançadas na atmosfera – número que deve manter-se nos próximos anos. O valor considera todo o processo desde o plantio no Vale do Jequitinhonha.

O valor total investido em iniciativas para concretizar a conversão chegou a US\$ 95 milhões em 2010 e 2011. Além de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), as mudanças tornam a cadeia produtiva do inox mais competitiva e garantem o uso de fontes de energia renováveis na produção do aço. Outra vantagem consiste na absorção de CO₂ pelas florestas plantadas da Bioenergia, que compensam as emissões do Alto-Forno.

Dando continuidade às ações, a Empresa contratou uma consultoria para acompanhar os **projetos de créditos de carbono** e obter ganhos financeiros com as reduções. A metodologia desenvolvida para execução das iniciativas teve a aprovação do Comitê Executivo das Nações Unidas para Mudanças do Clima (UNFCCC) em agosto. A Aperam South America trabalha agora no desenvolvimento de um projeto de crédito de carbono no âmbito do MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), que passará por nova validação. Com isso, os primeiros resultados devem ser alcançados em 2014.

Um dos projetos diz respeito à conversão do Alto-Forno 2 para operar com carvão vegetal, enquanto o segundo está relacionado à própria produção do carvão vegetal pela Aperam Bioenergia. Por meio de melhorias realizadas nos fornos de carbonização, a Empresa conseguiu aumentar o rendimento do insumo e reduzir a emissão do CH₄, um gás mais poluente, convertendo-o em CO₂.

Emissão total de CO₂ (em mil toneladas)



Dados de 2010 e 2011 revisados em função de ajuste na base de cálculo. A variação ocorreu em função dos projetos Gás Natural e Carvão Vegetal. Os números consideram apenas a Usina de Timóteo.

Atividade	Em toneladas
Geração de calor ou vapor	147.343
Beneficiamento físico-químico*	25.325
Transporte de materiais, produtos e resíduos	4.523
Emissões indiretas (geração de eletricidade)**	54.277
Total	231.468

*O Carvão Vegetal utilizado é considerado com emissão zero

**Fator de emissão do Brasil

Energia que reduz emissões

As medidas de conservação e eficiência energética adotadas no período deste relatório (ver página 51) contribuíram para uma redução de 5,5 mil toneladas no total de emissões de Gases de Efeito Estufa da Empresa.

Como as atividades da Aperam estão diretamente ligadas aos Escopos 1 e 2 da GHG Protocol (iniciativa voluntária de mapeamento corporativo de emissões de GEE do país), não foram realizados, em 2012, os cálculos de emissões relativas ao Escopo 3.

O Escopo 1 refere-se às emissões diretas da operação; o Escopo 2, à energia elétrica consumida e o Escopo 3, às emissões indiretas.

No que diz respeito a outros gases destruidores da camada de ozônio, as operações da Aperam foram responsáveis pela emissão de 1,9 tonelada de HCFC-22, 0,5 de HFC-134 e 0,03 de R-407C em 2012. A Empresa efetua medições pontuais e não registrou emissões significativas de NOx e SOx no período deste relatório.

Pacto Global

O compromisso do Grupo Aperam com o desenvolvimento sustentável foi reforçado, em 2012, com a adesão ao Pacto Mundial das Nações Unidas (UNGC – United Nations Global Compact). A iniciativa é a maior do mundo no âmbito da responsabilidade corporativa e reúne cerca de oito mil participantes, entre empresas e entidades comerciais de 135 países.

Com a assinatura do pacto, a Aperam se compromete a seguir, em todas as suas operações de negócio, uma política estabelecida e reconhecida para o desenvolvimento, implementação e divulgação de práticas de direitos humanos, ambientais, sociais e de governança.

Carvão sustentável

Com os investimentos para aprimorar a tecnologia de carbonização da Aperam Bioenergia – subsidiária que atende à demanda da Aperam South America, a Empresa busca atender integralmente ao Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal.

O documento, assinado em 2012 pelas associadas do Instituto Aço Brasil (IABr), prevê que as organizações concluam, até 2016, “o pleno atendimento de estoques florestais às respectivas demandas de produção por meio de plantio próprio ou plantio de terceiros, desde que em consonância com os requisitos legais”.

Desde 1996, todo o carvão vegetal consumido na Aperam South America vem de florestas plantadas da Bioenergia, cuja produção é totalmente rastreada. Toda a mão de obra da subsidiária é própria e a Empresa possui certificações dos principais organismos mundiais, como ISO 14001 e OHSAS 18001, além da *Forest Stewardship Council (FSC)*, atuando em consonância com a legislação e com os preceitos do desenvolvimento sustentável.

Todos os pontos do Protocolo estão implantados ou em fase de implantação. A Empresa trabalha agora, de forma mais intensa, no desenvolvimento de tecnologia para a captação e queima dos gases oriundos do processo de produção do carvão vegetal, uma vez que ainda não existe no mercado uma tecnologia para implementação em escala industrial.

Principais compromissos do Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal

1. Atuar conforme os preceitos do desenvolvimento sustentável;
2. Atuar de acordo com os requisitos legais aplicáveis;
3. Atuar junto à cadeia produtiva visando à não participação ou apoio a quaisquer atividades que violem os direitos trabalhistas ou causem danos ao meio ambiente;
4. Manter relacionamento comercial somente com empresas que cumpram todas as exigências socioambientais legais;
5. Exigir a comprovação documental requerida pela legislação aos fornecedores de carvão vegetal e dos produtos dele derivados;
6. Estabelecer parceria com o Governo Federal para desenvolvimento de programa de conscientização socioambiental junto a fornecedores de carvão vegetal;
7. Concluir, em até quatro anos, o pleno atendimento de estoques florestais às respectivas demandas de produção, por meio de plantio próprio ou de terceiros, desde que em consonância com os requisitos legais;
8. Atuar, em parceria com o governo, dando continuidade ao desenvolvimento e implementação de tecnologia para captação e queima dos gases do processo de produção do carvão vegetal, visando à redução das emissões dos gases de efeito estufa;
9. Apresentar periodicamente o desenvolvimento das ações acima referidas no Relatório de Sustentabilidade da Indústria do Aço.

Barreira contra o particulado

A Usina ocupa uma área de 204 hectares no município de Timóteo, em Minas Gerais. Parte desse espaço é rodeada por um cinturão verde, criado para conter o material particulado proveniente do processo de produção do aço. O local abriga 250 espécies vegetais diferentes.

Em comparação com os 12 meses anteriores, a emissão de material particulado no período deste relatório diminuiu 8%, passando de 302,65 toneladas, em 2011, para 276,64 toneladas em 2012.

Controle da fumaça preta

Os caminhões utilizados no transporte de insumos e matérias primas até a Usina de Timóteo passam por controles rigorosos de fumaça preta (fuligem provocada pela queima incompleta de combustível). Além do monitoramento com opacímetro, instrumento que mede o nível de fumaça dos veículos, a Aperam exige em contrato, passível de auditoria, que as transportadoras cumpram a legislação referente.

Certificação renovada

Em 2012, a Aperam South America obteve a renovação de sua certificação ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental). A Empresa também passou por auditoria de conformidade legal de todas as licenças ambientais – relacionadas às legislações federal, estadual e municipais – em vigor na Usina. As condicionantes dessas licenças vêm sendo atendidas dentro dos prazos estabelecidos e as operações de impacto no meio ambiente não foram alvo de sanções não econômicas ou processos por mecanismos de arbitragem no período deste relatório.

Gestão de Áreas Verdes

Preservar a biodiversidade no entorno de sua operação é um compromisso da Aperam South America. Desde 2004, a Empresa mantém um programa de Gestão de Áreas Verdes e trabalha pela proteção de 2,5 mil hectares de mata na malha urbana de Timóteo.

Uma das ações, o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, conta com parceria do Instituto Estadual de Florestas/ Parque Estadual do Rio Doce, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, entre outros 35 parceiros da comunidade.

A iniciativa tem apoio da Rede de Vizinhança, grupo de cerca de dois mil voluntários que vivem próximo às áreas verdes e de risco. Os participantes são treinados para observar o ambiente e comunicar às autoridades qualquer sinal de fumaça. A Empresa investe ainda em plantões e capacitação de brigadistas, além do Disque-Incêndio Timóteo, que recebe denúncias 24 horas por dia pelo telefone (0800-286-7002).



Foto: Studio Pixel

Desafios

Com a consolidação do projeto de conversão do Alto-Forno 2, novos desafios na área ambiental serão tratados nos próximos anos. Para 2013, a meta principal é concluir o projeto de aumento da capacidade do pátio de resíduos. A Empresa também investirá na instalação de uma barreira acústica em volta da Usina. Outro projeto previsto diz respeito à atualização da rede de monitoramento da qualidade do ar. As estações semiautomáticas de que a Empresa dispõe serão substituídas por quatro estações automáticas, que transmitirão os resultados online. Juntas, as iniciativas receberão aportes de cerca de R\$ 6 milhões.

» Anexos

Glossário

A cidentes com perda de tempo (CPT)

Acidentes de trabalho que exigem o afastamento temporário do empregado de suas atividades na Empresa.

A cidentes sem perda de tempo (SPT)

Acidentes de trabalho que não exigem afastamento do empregado de suas atividades.

A ços elétricos de grão não-orientado (GNO)

Aços com baixa perda magnética e elevada permeabilidade. São aplicados em núcleos de geradores, motores elétricos, medidores de energia, entre outros.

A ços elétricos de grão orientado (GO)

Aços com propriedades magnéticas otimizadas, desenvolvidos para alcançar baixas perdas e elevada permeabilidade magnética. São aplicados em núcleos de transformadores de força e distribuição, entre outros.

A ços inoxidáveis duplex

Aço inox especial que combina propriedades de outros dois grupos: os ferríticos e austeníticos. A junção faz com que o produto tenha altos níveis de resistência mecânica e à corrosão. É aplicado nas indústrias petroquímica, química e de papel e celulose, principalmente na construção de tanques, que precisam ser altamente resistentes à corrosão.

A lto-forno

É o local onde o minério de ferro é fundido para transformar-se em ferro gusa.

C írculos de Controle de Qualidade (CCQ)

Formados por empregados que, voluntariamente, desenvolvem projetos para melhorar a qualidade dos processos de trabalho. Na Aperam South America, os grupos de CCQ também se envolvem em ações de responsabilidade social.

C omissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

Instância formada por representantes da Empresa e dos empregados para observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para eliminá-los ou reduzi-los.

C ompliance

Termo originado do verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra, pedido ou comando. Adotado nas principais organizações do mundo, o programa tem por objetivo evitar possíveis desvios em relação à conduta nos negócios.

E BITDA

Sigla inglesa para *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*. Em português, significa lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. É um dos indicadores mais usados pelas organizações para aferir sua saúde financeira. É o mesmo que Geração Operacional de Caixa.

E scória

Subproduto da transformação do minério de ferro em metal, através da fusão das impurezas do minério, com a adição de fundentes e as cinzas do carvão vegetal.

E stação de Tratamento de Efluente (ETE)

Unidade de recuperação e despoluição da água de efluentes para seu reaproveitamento.

F erro Gusa

Principal matéria-prima para produção do aço. É o produto da redução do minério de ferro pelo coque ou carvão em um alto forno.

F umaça preta

Também conhecida como fuligem, é o resultado da queima incompleta de combustível. Composta basicamente por carbono e pequenas partículas.

G ás Liquefeito de Petróleo (GLP)

O popular gás de cozinha é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizada como combustível para aquecimento. Por ser um produto inodoro por natureza, recebe um composto à base de enxofre que lhe confere cheiro característico para facilitar a detecção de vazamentos.

G ás natural

Combustível fóssil encontrado em rochas porosas no subsolo. Possui várias aplicações em substituição ao óleo diesel, ao álcool, à gasolina e ao GLP, e pode estar associado ou não ao petróleo. Composto por gases inorgânicos e hidrocarbonetos saturados, predominando o metano e, em menores quantidades, o propano e o butano.

Global Reporting Initiative (GRI)

Organização não governamental internacional cuja missão é desenvolver e disseminar diretrizes globais para a elaboração de relatórios de sustentabilidade.

Governança corporativa

Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo a tomada de decisões e os relacionamentos entre acionistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

Guia Você S/A - Exame

Publicação de negócios que divulga aspectos como cidadania empresarial, estratégia e gestão, saúde dos empregados, desenvolvimento de carreira, entre outros, comparando resultados de diversos setores.

H CFC-22 e HFC-134

Gases refrigerantes com impacto na camada de ozônio.

Instituto de Gestão de Águas (Igam)

Órgão responsável pela concessão de direito de uso dos recursos hídricos de Minas Gerais e pelo planejamento e administração de todas as ações voltadas para a preservação da quantidade e da qualidade de águas do estado.

Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 para medir a qualidade de ensino de cada escola e rede de ensino. O indicador é calculado com base no desempenho do estudante, em avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e em taxas de aprovação. Para que o Ideb de uma escola ou rede cresça é necessário que o aluno aprenda, não repita o ano e frequente a sala de aula. O Ideb é medido em uma escala de 0 a 10.

Joule

Unidade de medida de energia térmica.

NBR 10004

Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que classifica resíduos sólidos.

NOx

Termo utilizado para identificar o dióxido de nitrogênio, composto químico muito tóxico, que pode desencadear reações na atmosfera que contribuem para fenômenos com elevado impacto ambiental.

Opacímetro

Instrumento utilizado para medição da quantidade de fumaça preta emitida em veículos automotivos.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Programa de remuneração variável negociado entre a organização e uma comissão de empregados eleitos para essa finalidade. O valor pago aos empregados a título de participação nos lucros ou resultados é calculado a partir do cumprimento das metas negociadas e dos resultados financeiros da organização.

Previdência privada

Sistema que acumula recursos para garantir uma renda mensal no futuro, complementando o salário após o fim da carreira profissional. Existem duas modalidades básicas: aberta, em que qualquer pessoa pode contribuir e depositar um valor mensal, e fechada, quando uma Empresa, por exemplo, faz os investimentos para os empregados.

Sistemas de catalisadores

Peça automotiva que atua junto ao motor para converter componentes nocivos dos gases de escapamento em componentes inofensivos.

SOx

Nome atribuído ao dióxido de enxofre, composto químico prejudicial à saúde e ao meio ambiente. Juntamente com o NOx é um dos principais causadores da chuva ácida por formar o ácido sulfuroso junto com as partículas de água na atmosfera.

Spin-off

Termo em inglês utilizado para descrever uma nova empresa que nasce a partir de um grupo já formado.

Taxa de frequência de acidentes

Índice de faltas no trabalho.

Taxa de frequência

Número de acidentes multiplicado por milhão de horas e dividido pelo número de horas trabalhadas em determinado período.

Responsáveis pelas informações

Tema	Nomes
Governança corporativa	Christophe Carel Clênio Afonso Guimarães Frederico Ayres Lima Ilder Camargo da Silva Isabel Bittencourt Marc Ruppert Marco Antonio Nunes de Carvalho Marcos Bruno Assis de Oliveira Marianne Cunha Araújo Rangel Soraya Tôrre Venilson Vitorino
Desempenho Social	Flávia Souza Igor de Castro Grizende João Batista Franceschini Jorge Barcelos Júliana Jácome Layane Dias Gomes Lucimar Gomes Magda Plais Many Maria Moreira Márcia Andrade Maria Eunice Barros Marilene Delucca Siqueira Mirna Leite Coelho Martins de Oliveira Natasha Arnold Neide Morais Sebastião Miranda Selma Martins Venilson Vitorino Vera Lúcia Antunes Lopes
Perfil da Empresa	Soraya Tôrre
Desempenho Ambiental	Glautiere Paiva Gomes Luciano Lellis Paulo Discacciati Jaime Antônio Gasparini Wanderley Paranaíba
Desempenho econômico e operacional	Daniel Domingues Débora Sesti Manuel Lopes Ferreira Marcos Dutra Richard Perdigão Roberta Nunes Roberto Guida Ronaldo Claret

Perfil do relatório e sumário GRI

		C	C+	B	B+	A	A+
Opcional	Auto declarado	✓					
	Examinado por Terceiros		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa
	Examinado pela GRI		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa

Endereços

Sede

Avenida Carandaí, 1115, 23º andar
 Centro | Belo Horizonte | MG Brasil
 CEP: 30130-915
 Tel.: (55) 31 3235-4200
 Fax: (55) 31 3235-4294

Escritório Comercial

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355,
 20º andar | Jardim Paulistano São Paulo | SP Brasil
 CEP: 01452-919
 Tel.: (55) 11 3818-1700
 Fax: (55) 11 3816-0781

Usina

Praça 1º de Maio, 9 | Centro
 Timóteo | MG Brasil
 CEP: 35180-900
 Tel.: (55) 31 3849-7000
 Fax: (55) 31 3849-7777

Índice Remissivo

1. Estratégia e Análise		Página
1.1.	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	04, 05
1.2.	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	15, 18, 21
2. Perfil Organizacional		
2.1.	Nome da organização.	03
2.2.	Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização.	8-11
2.3.	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	7, 8
2.4.	Localização da sede da organização.	7, 8
2.5.	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	7, 8
2.6.	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	7, 8
2.7.	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipo de clientes/beneficiários)	22-25
2.8.	Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	8-15, 22, 30
2.9.	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	14, 15, 18
2.10.	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	23
3. Parâmetros para o Relatório		
	Perfil do relatório	
3.1.	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	3
3.2.	Data do relatório anterior mais recente (se houver)	3
3.3.	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	3
3.4.	Dados para contato de perguntas relativas ao relatório	Anexos
Escopo e Limite do Relatório		
3.5.	Processo para a definição do conteúdo do relatório.	3
3.6.	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI (" <i>GRI Boundary Protocol</i> ").	3
3.7.	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. Se o limite e o escopo do relatório não abordam toda a gama de impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes da organização, declara a estratégia e o cronograma estipulados para atingir cobertura completa.	N/A
3.8.	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	3
3.9.	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório. Explique quaisquer decisões que não apliquem aos protocolos de indicadores da GRI ou que diverjam substancialmente deles.	-

3.10.	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	N/A
3.11.	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	3

Sumário do Conteúdo GRI

3.12.	Tabela que identifica a localização das informações no relatório. Identificação dos números das páginas .	Essa tabela
-------	---	-------------

Verificação

3.13.	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es)	-
-------	---	---

4. Governança, Compromissos e Engajamento

Governança

4.1.	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	13-15
4.2.	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	N/A
4.3.	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	N/A
4.4.	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	15, 16
4.5.	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	-
4.6.	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	-
4.7.	Processo para determinação das qualificações e conhecimentos dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	13, 14
4.8.	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	9, 16
4.9.	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	16
4.10.	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	-

Compromissos com iniciativas externas

4.11.	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	-
4.12.	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	18, 55, 56
4.13.	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização:	18, 55, 56

Engajamento dos stakeholders

4.14.	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. Exemplos de grupos de <i>stakeholders</i> : comunidades; sociedade civil; clientes; acionistas e provedores de capital; fornecedores; empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos.	3
4.15.	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se deseja engajar.	-

4.16.	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.	3
4.17.	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	-

Indicadores de Desempenho Econômico

Formas de gestão

Aspecto: Desempenho econômico

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	22, 33, 34, 39
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	50
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	32
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	N/A

Aspecto: Presença no Mercado

EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes, discriminado por gênero.	-
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	27
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	-

Aspecto: Impactos econômicos indiretos

EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividade <i>pro bono</i> .	39-45
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	-

Indicadores de Desempenho Ambiental

	Formas de gestão	
	Aspecto: Materiais	
EN1	Materiais usados por peso ou volume	50
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	50

Aspecto: Energia

EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	51, 52
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	N/A
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	51
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante de dessas iniciativas.	51
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	-

Aspecto: Água

EN8	Total de retirada de água por fonte.	54
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	54
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	54

Aspecto: Biodiversidade

EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	41, 57
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	41, 57
MM1	Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, e usadas para atividades produtivas ou extrativistas) degradadas ou reabilitadas	-
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	41, 57
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	41, 57
MM2	Número e percentual de unidades operacionais identificadas como unidades que necessitam de planos de gestão de biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos, e número (percentual) dessas unidades com planos em vigor	-
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	-

Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos

EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	55, 56
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	56
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	55, 56
EN19	Emissões de substância destruidora da camada de ozônio, por peso.	55
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	55
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	54
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.	48, 50
MM3	Quantidades totais de estéril, rochas, rejeitos e lama e seus riscos associados.	N/A
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	48
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	48
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	-

Aspecto: Produtos e Serviços

EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	-
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	-

Aspecto: Conformidade

EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes de não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	-
------	---	---

Aspecto: Transporte

EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização bem como do transporte de trabalhadores.	56
------	---	----

Aspecto: Geral

EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	47
------	--	----

Indicadores de Desempenho Social

Indicadores de Desempenho de Trabalho Decente

Formas de gestão

LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero.	30
LA2	Número total empregados admitidos e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	-
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados pelas principais operações.	-

Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança

LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	-
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	-
MM4	Número de greves e greves patronais com duração de mais de uma semana, discriminadas por país.	-

Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho

LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	-
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero.	36, 37
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	31, 32
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	36, 37

Aspecto: Treinamento e Educação

LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional e gênero.	31
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	34, 35
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero.	33, 34

Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades

LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	-
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional, por local de operação.	-
LA15	Retorno ao trabalho e taxa de retenção após licença maternidade/ paternidade, por gênero.	-

Indicadores de Desempenho de Direitos Humanos

Formas de gestão

Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra

HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos.	-
HR2	Percentual de empresas contratadas, fornecedores críticos e parceiros de negócios que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	27
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	16

Aspecto: Não-discriminatório

HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	-
-----	--	---

	Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	
HR5	Operações e fornecedores importantes identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	-

Aspecto: Trabalho Infantil

HR6	Operações e fornecedores importantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	27
-----	--	----

Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

HR7	Operações e fornecedores importantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	27
-----	---	----

Aspecto: Práticas de Segurança

HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	-
-----	--	---

Aspecto: Direitos Indígenas

HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	-
MM5	Número total de operações localizadas em territórios de Povos Indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de Povos Indígenas	-

Aspecto: Avaliação

HR10	Porcentagem e número total de operações sujeitas a avaliações relacionadas a direitos humanos.	-
------	--	---

Aspecto: Remediação

HR11	Número de reclamações (queixas) relacionadas a direitos humanos efetuadas, encaminhadas e resolvidas por meio de mecanismos formais.	-
------	--	---

Indicadores de Desempenho de Sociedade

Formas de gestão

Aspecto: Comunidade

S01	Porcentagem de operações nas quais foram implementadas práticas de engajamento com a comunidade, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas.	39-45
MM6	Número e descrição de disputas significativas relativas ao uso do solo, direitos consuetudinários de comunidades locais e Povos Indígenas	N/A
MM7	Até que ponto mecanismos para atendimento de queixas foram usados para resolver disputas relativas ao uso do solo, direitos consuetudinários de comunidades locais e Povos Indígenas, e os resultados.	N/A

Aspecto: Corrupção

S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	-
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	16
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	-

Aspecto: Políticas Públicas

S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	18, 55, 56
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	-

Aspecto: Concorrência Desleal

S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	16
-----	---	----

Aspecto: Conformidade

S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	16
S09	Operações com significativo potencial de impactos ou impactos negativos reais em comunidades locais.	56
S010	Medidas de prevenção ou mitigação implementadas em operações com significativo potencial de impactos ou impactos negativos reais em comunidades locais.	56

Aspecto: Mineração Artesanal de pequena escala

MM8	Número (e percentual) de locais de operação da empresa onde ocorre mineração artesanal e de pequena escala (MAPE) no local ou adjacente a ele; os riscos associados e as medidas adotadas para gerir e mitigar esses riscos.	N/A
-----	--	-----

Aspecto: Reassentamento

MM9	Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um e como seus meios de vida foram afetados no processo.	-
-----	--	---

Aspecto: Planejamento do Encerramento

MM10	Número e percentual de operações com planos de encerramento.	-
------	--	---

Indicadores de Desempenho de Responsabilidade pelo Produto

Formas de gestão

MM11	Programas relacionados a responsabilidade pelos materiais e seu progresso.	
------	--	--

Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente

PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	-
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	-

Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços

PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	26
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	26
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	26

Aspecto: Comunicações de Marketing

PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	-
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	-

Aspecto: Conformidade

PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	-
-----	---	---

Aspecto: Compliance

PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	16
-----	--	----

Expediente

Relatório Anual da Aperam South America (2012)

Coordenação geral:

Soraya Torre
Coordenadora de Comunicação da Aperam South America

Produção editorial:

BH Press Comunicação

Projeto gráfico e editoração:

ArteMouse Comunicação Integrada

Tradução:

Ida Coelho

Fotografias:

Daniel Mansur, Edmar Silva, João Rabêlo e Guto Marcondes

Data do Relatório anterior:

2011

Ciclo de emissão de relatórios:

Anual

Contato:

inox.comunicacaousina@aperam.com

Confira também, no link abaixo, as Demonstrações Financeiras publicadas pela Empresa em maio de 2012

http://www.aperam.com/brazil/port/empresa/relatorio_anual.asp

